

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2014



DESENVOLVIMENTO
COM ENVOLVIMENTO

SAMARCO



APRESENTAÇÃO SOBRE ESTE RELATÓRIO

Pela primeira vez utilizando a versão G4 das diretrizes GRI, apostamos em uma comunicação mais objetiva e conectada aos temas materiais da Empresa

Mais uma vez, a Samarco torna públicos seus projetos e indicadores sociais, ambientais e econômicos, por meio deste *Relatório Anual de Sustentabilidade*, que informa os dados de 2014. Neste documento, o décimo quarto que produzimos, destacamos nossa transição para a nova versão (G4) das diretrizes de relato da Global Reporting Initiative (GRI), com impactos diretos na forma e nos conteúdos que abordamos. **GRI G4-28, G4-29, G4-30**

Em 2014, realizamos um novo processo de materialidade, baseado na consulta direta a aproximadamente 200 pessoas e no mapeamento de percepções dos nossos

stakeholders. Esse trabalho considerou, então, a opinião de clientes, contratados, fornecedores, empregados, comunidade, poder público e demais formadores de opinião (*leia mais na p. 34*). A partir desse levantamento, atualizamos nossa lista de temas relevantes, que, por sua vez, influenciou a definição dos indicadores GRI de desempenho que reportamos neste relatório. O processo contou com o envolvimento da liderança da Empresa e baliza nossas ações atuais e futuras de comunicação da sustentabilidade.

Os indicadores dizem respeito às nossas operações industriais no Brasil, localizadas nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, seguindo a mesma base de nossas demonstrações financeiras. Eventuais divergências ou reformulações de informação de relatos anteriores que podem afetar a análise de dados são descritas em notas de rodapé. **GRI G4-17, G4-22, G4-23**

Além dos temas materiais, usamos como referências para a construção de conteúdo nosso Mapa Estratégico e nosso Modelo de Sustentabilidade, bem como assuntos econômico-financeiros relevantes para o setor mineral. Para conferir maior foco à comunicação, optamos, neste momento, pela adesão à opção De Acordo – Essencial das diretrizes GRI G4, relatando ao menos um indicador por aspecto material. **GRI G4-18, G4-32**

Mais uma vez, disponibilizamos uma versão *web* para o relatório, em www.samarco.com. A partir desta edição, não haverá mais alternativa impressa, atendendo às premissas de sustentabilidade – eliminação de papel, com redução do impacto ambiental do projeto e, ainda, de custos – e à tendência cada vez maior de utilização dos meios digitais como espaço de comunicação. Para a Samarco, a publicação de relatórios de sustentabilidade faz parte de nosso exercício de busca por transparência e construção de confiança em meio à sociedade brasileira.



Mina da Samarco, em Mariana, MG. (Foto: Sagrillo)

TEMAS MATERIAIS

Ao longo deste relatório, os seguintes ícones representarão nossos temas mais relevantes de gestão (saiba mais na p. 34)

- 
1 USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA
- 
2 INTERNALIZAÇÃO DA CULTURA DE SUSTENTABILIDADE
- 
3 LICENÇA SOCIAL PARA OPERAR E ENGAJAMENTO DAS COMUNIDADES VIZINHAS
- 
4 INFRAESTRUTURA: DENTRO DA SAMARCO E NAS COMUNIDADES LOCAIS
- 
5 QUALIDADE E INCENTIVO À CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL
- 
6 TRANSVERSALIDADE DA ÉTICA E PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO
- 
7 RESULTADOS FINANCEIROS POR MEIO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL
- 
8 REDUÇÃO DE RUÍDOS NAS OPERAÇÕES
- 
9 REDUÇÃO DE EMISSÕES NAS OPERAÇÕES
- 
10 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------------|----|
| APRESENTAÇÃO | |
| Sobre este relatório | 02 |
| Mensagem do presidente | 04 |
| Nossos resultados | 06 |
| | |
| QUEM SOMOS | |
| A Samarco | 12 |
| Governança corporativa | 16 |
| Comportamento ético | 18 |
| Gestão de riscos | 21 |
| | |
| VISÃO DE FUTURO | |
| Cenário de mercado | 24 |
| Focos estratégicos | 26 |
| Visão de sustentabilidade | 32 |
| | |
| RESULTADOS E PERSPECTIVAS | |
| Desempenho dos negócios | 38 |
| Transformação social | 42 |
| Balanço P4P | 50 |
| Meio Ambiente e Ecoeficiência | 62 |
| | |
| INDICADORES | |
| Índice GRI | 74 |
| Relatório de asseguarção | 79 |
| Expediente | 80 |

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI G4-1, G4-2

Mesmo diante de um cenário altamente desafiador, mantemos nossa crença em um mundo com mais valor para todos, construído por meio de parcerias e de relações de confiança com aqueles que influenciam ou são influenciados por nossa atuação.

Quando nós definimos nossa Visão 2022, tínhamos clareza da importância desse compromisso e dos inúmeros desafios que teríamos pela frente. Afinal, *dobrar o valor da Samarco e torná-la reconhecida por empregados, clientes e sociedade como a melhor do setor* representa uma meta e tanto, que só pode ser atingida se combinada com a conformidade em todas as nossas práticas, com a busca pela excelência em tudo o que fazemos e com o crescimento perene e sustentado do negócio.

Em 2014, demos um importante passo nesse aspecto. Concluímos, no mês de abril, o Projeto Quarta Pelotização (P4P), um dos maiores projetos de expansão do setor privado brasileiro, com investimentos de R\$ 6,4 bilhões, que ampliou nossa capacidade produtiva em 37%.

Já com o P4P em funcionamento, nossa produção de 2014 alcançou 25,075 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro e finos, 15,4% a mais que no ano anterior, resultado de uma fase de início de operação, ou *ramp up*, concluída com êxito, dentro do prazo planejado.

No ambiente externo à Samarco, o ano foi marcado por uma agitação na esfera política brasileira que há muito não se via. O clima das eleições presidenciais intensificou a discussão sobre o futuro do País e trouxe à tona uma agenda de temas que deverão ser tratados com maior atenção por governantes, autoridades, empresas, instituições, pessoas físicas – enfim, pela sociedade como um todo. Um desses temas é a estiagem prolongada dos últimos anos, com reflexos diretos na disponibilidade de recursos hídricos e, também, na produção energética das regiões onde a Samarco atua. Tais fatores trazem riscos para nossas operações, mas também nos desafiam a aprimorar processos e a desenvolver soluções que garantam à Samarco a eficiência necessária para a perenidade de suas atividades.

Especificamente em nosso setor, uma nova dinâmica de mercado vem se materializando nos últimos anos, com sucessivas quedas no preço do minério de

ferro – matéria-prima das pelotas que produzimos e comercializamos para o mercado siderúrgico mundial. Em 2014, o preço de venda do minério de ferro bruto recuou 47% em relação ao que era praticado no ano anterior, e o aumento da oferta global, combinado à desaceleração de mercados consumidores estratégicos, indica um cenário que não é passageiro; pelo contrário, impõe à indústria mineral um ambiente de negócios diferente, que consideramos um novo capítulo da história da mineração.

Nossa resposta a essa nova dinâmica está estruturada em quatro eixos: alta produtividade, qualidade do produto adequada às necessidades dos nossos clientes, baixo custo de produção e uma reputação positiva perante nossos públicos de relacionamento. É essa equação que nos permitirá atuar de forma segura e competitiva em um ambiente altamente disputado e com preços em baixa. Prova disso é o resultado de nossas vendas no ano, que somaram 25,1 milhões de toneladas, distribuídas de forma equilibrada entre 36 clientes, de 19 países. O lucro líquido alcançou R\$ 2.805,5 milhões, saldo que se destaca no setor e que avaliamos positivamente, em especial diante do cenário enfrentado em 2014.

Para além do planejamento comercial e operacional minucioso, contamos, para garantir nosso desempenho, com a competência e a disposição de nossos empregados e contratados – que, mobilizados por resultados, buscam soluções diferenciadas para superar as adversidades.

Ao longo de toda a história da Samarco, nós nos posicionamos lado a lado com a sociedade, em especial com as comunidades das áreas de influência direta de nosso negócio, e, com diálogo e transparência nas relações, conquistamos a licença social para operar – ativo que ocupa lugar central em nosso Modelo de Sustentabilidade. Buscamos, dia após dia, gerar valor compartilhado, aliando ganhos obtidos com o crescimento da Empresa a benefícios de longo prazo que podemos gerar para os territórios onde atuamos.

O Projeto Quarta Pelotização é um bom exemplo de indutor do desenvolvimento local, tanto em Minas Gerais quanto no Espírito Santo. Ao todo, foram investidos R\$ 8,6 milhões em projetos sociais e institucionais nos municípios das áreas de atuação direta da Samarco, e foram gerados quase R\$ 600 milhões em impostos no período das obras. Além disso, todas as emissões de gases de efeito estufa na fase de implantação do projeto foram neutralizadas por meio de medidas compensatórias que receberam R\$ 1,9 milhão em recursos. E os investimentos não ficaram apenas no âmbito das obras ou do período de duração do projeto. Aplicamos mais de R\$ 10,4 milhões em diversas iniciativas sociais e institucionais que contribuem para a transformação positiva das pessoas e dos locais em que operamos e, para os próximos cinco anos, a previsão de tributos gerados pela Samarco é da ordem de R\$ 12 bilhões, já incluindo a operação das novas plantas.

Entendemos que a gestão com foco em ética, integridade e combate à corrupção é uma condição para a sustentabilidade do negócio e para a manutenção da confiança que tanto prezamos. Nos últimos anos, fortalecemos nosso programa de *compliance*, investindo em ferramentas e estruturas que nos permitem disseminar diretrizes e boas práticas e monitorar e tratar qualquer tipo de ocorrência.

A Samarco possui uma cadeia produtiva integrada, do início ao fim da produção, condição que nos dá maior autonomia e competitividade e, ao mesmo tempo, aumenta nossa responsabilidade pela integridade física de nossos trabalhadores, prioridade inegociável para a Empresa. Nesse sentido, investimos, nos últimos anos, R\$ 80 milhões para reduzir riscos críticos em segurança do trabalho, tornando nossas plantas mais seguras e aumentando os níveis de controle das atividades que representam maior risco.

No entanto, apesar de nossos esforços para prevenir acidentes e estimular o comportamento seguro na Empresa, após sete anos sem acidentes fatais, tivemos, em 2014, uma ocorrência com óbito, em uma empresa contratada. Tivemos, também, um aumento na taxa total de acidentes registrados (com perda de tempo + sem perda de tempo), em função do impacto do processo de ramp-up do Projeto Quarta Pelotização e, conseqüentemente, da maior movimentação de empregados e contratados dentro de nossas instalações. O resultado de 1,27, embora ainda seja positivo em comparação aos padrões do setor mineral, não nos agrada, e já iniciamos a implantação de diversas melhorias e ajustes nas diferentes etapas do processo produtivo.

Já na esfera ambiental, os investimentos em projetos, equipamentos e tecnologias que permitem a melhoria de nossa gestão para temas críticos – como recursos hídricos, emissões atmosféricas, resíduos e rejeitos – foram da ordem



Ricardo Vescovi de Aragão, diretor-presidente da Samarco

de R\$ 88,3 milhões (excluindo os investimentos do P4P), em 2014 e, nos últimos cinco anos, somaram aproximadamente R\$ 453 milhões.

Outra iniciativa de destaque em 2014 foi a realização de um novo processo de materialidade, que definiu e atualizou a lista de assuntos relevantes para nossos *stakeholders* internos e externos. A consulta incluiu a Diretoria da Empresa, a comunidade, o poder público e formadores de opinião, entre outros públicos, e resultou no mapeamento de dez temas materiais para a Samarco, que orientam o conteúdo presente neste relatório e passarão, nos próximos anos, a influenciar de maneira cada vez mais expressiva a condução de nossas estratégias e práticas com relação à sustentabilidade.

Reputação positiva, alta produtividade, custos competitivos e qualidade do produto são as direções estratégicas que traçamos para 2015, ano em que enfrentaremos com altivez os desafios que se projetam no mercado global de minério de ferro. Estamos prontos para conduzir uma empresa reconhecida por sua capacidade de superar obstáculos e absorver de maneira positiva as transformações do mercado e da sociedade, construindo, assim, um negócio alinhado ao futuro que projetamos para a Samarco. Boa leitura.

Ricardo Vescovi de Aragão
Diretor-presidente



NOSSOS RESULTADOS

A partir dos nossos temas mais relevantes de gestão,* conheça os principais indicadores que refletiram a performance da Samarco em 2014



USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Aproximadamente

90%

de reaproveitamento da água no processo produtivo

14,5%

do consumo industrial de energia na Samarco é assegurado pelas usinas hidrelétricas (Muniz Freire e Guilman-Amorim)

185

milhões de metros cúbicos de água foram reutilizados pela Empresa entre 2011 e 2014



INTERNALIZAÇÃO DA CULTURA DE SUSTENTABILIDADE

R\$287mi

foi o retorno financeiro gerado por 104 projetos com a utilização das metodologias Lean Seis Sigma e 833 Kaizens

13

novas formas de treinamento em meio ambiente definidas para os empregados

1.988

ideias colocadas em prática pelo Campo de Ideias

1.795

participantes em capacitações sobre coleta seletiva e resíduos domésticos e industriais oferecidos pela Escola de Excelência da Samarco

*Saiba mais sobre o processo de materialidade, a partir do qual identificamos os temas distribuídos nesta seção, na página 34.



LICENÇA SOCIAL PARA OPERAR E ENGAJAMENTO DAS COMUNIDADES VIZINHAS

R\$ 10,4 mi

investidos voluntariamente, via projetos socioinstitucionais (exceto Projeto Quarta Pelotização – P4P)

184

reuniões de diálogo com as comunidades vizinhas (MG e ES), reunindo 2.939 participantes

44.192

pessoas beneficiadas, em 18 municípios, no Dia de Voluntariado (Dia V), com a participação de 3.451 voluntários

Planos Anchieta 2030 e Mariana 2030

Apresentados em 2014, propõem planejamentos sistêmicos para o crescimento sustentável dos municípios

Reputação forte (índice de 74,9)

foi o nível alcançado na pesquisa realizada pela Samarco, que abrangeu 2.769 entrevistados, de sete grupos de *stakeholders*



QUALIDADE E INCENTIVO À CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL

59%

dos 248 novos empregados foram contratados localmente

R\$ 8,97

milhões investidos em ações de treinamento e capacitação por meio do Saber Samarco

55%

foi o percentual de contratações locais entre os trabalhadores do P4P (total de 17.663) entre os anos 2011 e 2014



INFRAESTRUTURA: DENTRO DA SAMARCO E NAS COMUNIDADES LOCAIS

37%

foi o aumento da capacidade propiciado pelo P4P

R\$ 14

milhões investidos em pesquisa, tecnologia e ecoeficiência, resultando na entrega de cinco novas soluções inovadoras

R\$ 120

milhões de investimento em programas e projetos ambientais, incluindo os investimentos no âmbito do P4P (R\$ 31,5 milhões)

R\$ 3,8

bilhões em compras locais para o P4P em Minas Gerais e no Espírito Santo, entre 2011 e 2014

R\$ 590

milhões em tributos federais, estaduais e municipais gerados pelas obras do P4P



TRANSVERSALIDADE DA ÉTICA E PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO

99%

dos empregados treinados a respeito do Código de Conduta

146

denúncias recebidas pela Ouvidoria, das quais 119 foram investigadas e finalizadas ainda em 2014

19

dos 26 planos de ação existentes sobre o tema direitos humanos foram encerrados e validados pelo Comitê de Gestão de Direitos Humanos



REDUÇÃO DE EMISSÕES NAS OPERAÇÕES

91,5 kg CO₂e/t

é a nossa taxa de intensidade de emissões de gases de efeito estufa, considerando a relação entre o volume de emissões e a produção de pelotas e finos



RESULTADOS FINANCEIROS POR MEIO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL

25,075

milhões de toneladas
foi a produção de pelotas e finos de minério de ferro

15,4%

foi o salto na produção
alcançado com a entrada em operação do P4P

2,1%

de redução no custo unitário
de produção de pelotas entre 2013 e 2014

R\$2.806

milhões de lucro líquido
registrado, 2,7% acima do obtido em 2013

R\$ 7.601,3 mi

de faturamento bruto,
5% acima do obtido em 2013 e o maior na história da Samarco

100%

da produção comercializada,
abrangendo clientes de 19 países

R\$11.648,2 mi

é a dívida bruta
total da Samarco



REDUÇÃO DE RUÍDOS NAS OPERAÇÕES

1,00

é nossa meta para redução do Fator de Risco
de Saúde, com redução de 3% no último ano. O principal influenciador para essa queda foi o melhor controle de ruídos nas operações



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

7,6%

de redução no consumo
de energia em relação ao estimado para 2014



QUEM SOMOS

O jeito com que fazemos negócios: nossa operação, nossa governança e nossas práticas de gestão corporativas



CR-13

CR 13

CAT

994

A SAMARCO

Vice-líderes no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro, somos uma das maiores empresas do setor mineral do Brasil

Ao longo de 37 anos de história, a Samarco Mineração S.A. se consolidou entre as mais importantes empresas do mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro. Somos uma empresa brasileira de capital fechado, controlada em partes iguais por dois acionistas – BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A. –, com operações em dois estados brasileiros, Minas Gerais e Espírito Santo, e uma força de trabalho que soma cerca de 3 mil empregados diretos e aproximadamente 3,5 mil contratados. **GRI G4-3, G4-6, G4-7**

Figuramos há anos entre as maiores exportadoras do País e, em 2014, ocupamos a décima posição do *ranking*, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). **GRI G4-9**

Com um modelo de negócio exportador, atendemos clientes em 19 países, na Europa, nas Américas, na Ásia, na África e no Oriente Médio, com um portfólio que concentra pelotas de minério de ferro em duas grandes categorias – redução direta (DR) e alto-forno (BF) – e finos (*pellet feed* e *sinter feed*). **GRI G4-4, G4-8**

A atual capacidade nominal de produção da Samarco é de 30,5 milhões de toneladas anuais de pelotas de minério de ferro, após a entrada em operação do Projeto Quarta Pelotização (P4P), em 2014. Durante o ano, foram produzidos 25,075 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro e finos, e o faturamento bruto alcançou R\$ 7.601,3 milhões, 5% acima do obtido em 2013 e o maior da história da Empresa.

Além das operações industriais, a Samarco detém uma usina hidrelétrica, em Muniz Freire (ES), e participa do consórcio da usina hidrelétrica de Guilman-Amorim, em Antônio Dias e Nova Era (MG).

Nossa gestão é movida por três grandes pilares: Conformidade, Excelência e Crescimento. As diretrizes – que envolvem o cumprimento integral de normas, leis e políticas, a máxima eficiência operacional e a expansão responsável do negócio, com foco em transparência, solidez e perenidade – estão em sintonia com nossos valores e nosso planejamento estratégico (*leia mais em Focos estratégicos, p. 26*).

NOSSA ESSÊNCIA

GRI G4-56

MISSÃO

Produzir e fornecer pelotas de minério de ferro, aplicando tecnologia de forma intensiva para otimizar o uso de recursos naturais e gerando desenvolvimento econômico e social, com respeito ao meio ambiente

VISÃO 2022

Dobrar o valor da Empresa e ser reconhecida por empregados, clientes e sociedade como a melhor do setor

VALORES

Respeito às pessoas – Prezamos pela vida acima de quaisquer resultados e bens materiais. Respeitamos o direito à individualidade, sem discriminação de qualquer natureza, e honramos, com nossa responsabilidade, o bem-estar das pessoas e da sociedade, assim como o cuidado com o meio ambiente, por meio da utilização correta dos recursos necessários às nossas atividades. Acreditamos em nosso papel influenciador e contributivo para o desenvolvimento social e econômico do País, visando ao futuro das próximas gerações

Integridade – Atuamos com seriedade no cumprimento das leis e com respeito aos princípios morais, primando pela dignidade e ética nas relações. Adotamos uma postura honesta e transparente com todas as partes envolvidas em nosso negócio

Mobilização para resultados – Gostamos de superar os objetivos e metas estabelecidos e temos perseverança em fazer melhor a cada dia, com criatividade, cooperação e simplicidade, buscando constantemente o conhecimento e a geração de ideias inovadoras para o atingimento de resultados diferenciados e duradouros

PROCESSO PRODUTIVO

Com sede corporativa em Belo Horizonte (MG) e escritórios de vendas em Vitória (ES) e no exterior – Amsterdã, na Holanda, e Hong Kong, na China –, a Samarco possui duas unidades operacionais: Germano, em Minas Gerais, e Ubu, no Espírito Santo, onde também se localiza o terminal marítimo próprio. Por meio do controle de todas as etapas do processo produtivo, da extração de minério de ferro até o embarque de produtos para exportação, temos como principais diferenciais competitivos: custos operacionais reduzidos, eficiência no uso de recursos naturais, impactos socioambientais controlados e bons índices de segurança do trabalho. **GRI G4-5**

A primeira etapa do processo é a extração de minério de ferro, realizada em minas a céu aberto na unidade de Germano, entre os municípios de Mariana e Ouro Preto (MG). Setenta por cento do minério extraído é transportado por meio de um sistema de correias transportadoras, sendo conduzido aos concentradores, onde realizamos o beneficiamento e aumentamos seu teor de ferro.

Em seguida, o minério passa por uma etapa de espessamento (ajuste na porcentagem de sólidos), sendo acrescido de 30% de água, e enviado, como polpa, até o Espírito Santo, por meio dos minerodutos. Os rejeitos e estéreis ficam na unidade de Germano, armazenados em barragens e pilhas de estéril, seguindo a legislação ambiental vigente.

Já em Ubu, no município de Anchieta (ES), a polpa de minério de ferro passa por uma etapa de filtragem e adição de insumos, dando início ao processo de pelotização. As pelotas são endurecidas e finalizadas em tratamento térmico, em fornos das quatro usinas em operação, e são estocadas em pátios até seu embarque, no terminal marítimo da Samarco.

Em 2014, concluímos o Projeto Quarta Pelotização (P4P), com a construção de um terceiro concentrador, em Germano, de um terceiro mineroduto, paralelo às duas linhas já existentes, da quarta usina de pelotização, em Ubu, e de adequações no terminal marítimo. O projeto teve como meta o aumento de 37% na capacidade anual de produção. **GRI G4-13**



Solenidade de inauguração do Projeto Quarta Pelotização (P4P), em Anchieta, Espírito Santo.

NOSSA PRODUÇÃO EM NÚMEROS

GRI G4-9



70%

do minério extraído é transportado pelas correias transportadoras



De 46% para 62%

é o aumento no teor de ferro alcançado com o beneficiamento do minério



400 km

é a extensão média de cada uma das três linhas de mineroduto



25 municípios

em MG e no ES, por onde passam os minerodutos



36,5 milhões

de toneladas/ano de polpa de minério é a capacidade de bombeamento das linhas dos minerodutos



6 km/h

é a velocidade média com que a polpa de minério viaja de Germano a Ubu



66 horas

é o tempo médio de deslocamento da polpa entre as duas unidades



9,5 milhões de toneladas/ano

é a capacidade do terceiro concentrador, entregue no P4P



8,25 milhões de toneladas/ano

é a capacidade da quarta usina de pelotização, entregue no P4P



NO PORTO DE UBU



313 metros de píer

18,7 metros de profundidade

2 berços de atracação

9 mil toneladas/hora embarcadas

ONDE ESTAMOS

GRI G4-5, G4-6, G4-9

● MINAS DE GERMANO E ALEGRIA

Localização: Mariana e Ouro Preto (MG)

Atividade: extração do minério de ferro

● CONCENTRADORES

Localização: Mariana e Ouro Preto (MG)

Atividade: beneficiamento do minério extraído

BARRAGENS E PILHAS DE ESTÉRIL

Localização: Mariana e Ouro Preto (MG)

Atividade: armazenagem de rejeitos e estéril

MINERODUTOS

Localização: 25 municípios, em Minas Gerais e no Espírito Santo

Atividade: transporte da polpa de minério de ferro

● USINAS DE PELOTIZAÇÃO

Localização: Anchieta (ES)

Atividade: transformação da polpa de minério de ferro em pelotas

● TERMINAL MARÍTIMO

Localização: Anchieta (ES)

Atividade: escoamento da produção

● USINAS HIDRELÉTRICAS

Localização: Muniz Freire (ES) e Antônio Dias e Nova Era (MG – participação)

Atividade: produção de energia

SEDE CORPORATIVA E ESCRITÓRIOS DE VENDAS

Localização: Belo Horizonte (MG), Vitória (ES), Amsterdã (Holanda) e Hong Kong (China)

Atividade: comercial e administrativa



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Por meio de estrutura que alinha três esferas – sociedade, governança e gestão –, a Empresa busca garantir decisões de negócio transparentes e equilibradas



A estrutura de tomada de decisões na Samarco é composta de três esferas: sociedade, representando os acionistas proprietários, BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A.; governança, composta do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento; e gestão, constituída pela Diretoria Executiva. Esse modelo permite à Samarco a integração e o diálogo entre os acionistas e as lideranças executivas, favorecendo, assim, a transparência na condução dos negócios e o acompanhamento e a atualização da estratégia. **GRI G4-34**

Nossas práticas de governança são guiadas por quatro pilares centrais: responsabilidade empresarial, transparência, equidade e prestação de contas. Esses

princípios têm como referência nossos documentos e políticas, tais como o Código de Conduta, o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas da Empresa.

O principal órgão de governança é o Conselho de Administração, responsável por orientar e supervisionar a gestão da Empresa. São quatro representantes efetivos e quatro suplentes, indicados pelos nossos acionistas, que não acumulam cargos executivos na Empresa e têm mandatos de três anos, podendo ser reeleitos.

O órgão conta com o apoio de quatro comitês – Finanças e Estratégia; Operações; Remuneração; e Auditoria – e seis subcomitês de assessoramento: Tributos e Contingências; Tesouraria e Riscos; Gestão de Desempenho; Projetos de Capital; e Técnico e Sustentabilidade, além de um secretário.

O Comitê de Auditoria e o Subcomitê de Riscos (ligados ao Comitê de Finanças e Estratégia) foram criados em 2014, e o Subcomitê Técnico passou a denominar-se Técnico e Sustentabilidade. Outra mudança do ano foi a dissolução do Comitê do Projeto Quarta Pelotização, em função da conclusão do projeto. **GRI G4-42**

Já a Diretoria Executiva responde pelos resultados do negócio e é formada pela Presidência e pelas diretorias de Operações e Infraestrutura; Financeira e de Suprimentos; Projetos e Ecoeficiência; Comercial; e de Planejamento e Gestão Sustentável, temporariamente vaga e gerida internamente pelo diretor-presidente. O diretor-presidente, Ricardo Vescovi, não exerce funções no conselho.

É o Conselho de Administração o responsável por eleger o diretor-presidente e por avaliar periodicamente os membros da alta gestão, considerando indicadores-chave de desempenho já definidos. São realizadas auditorias regulares, conduzidas por acionistas e por auditores independentes.

Em 2014, a agenda da governança foi cumprida integralmente, com reuniões trimestrais do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento, além dos encontros bimestrais dos subcomitês.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI G4-34

BHP Billiton Brasil Ltda.

Vale S.A.

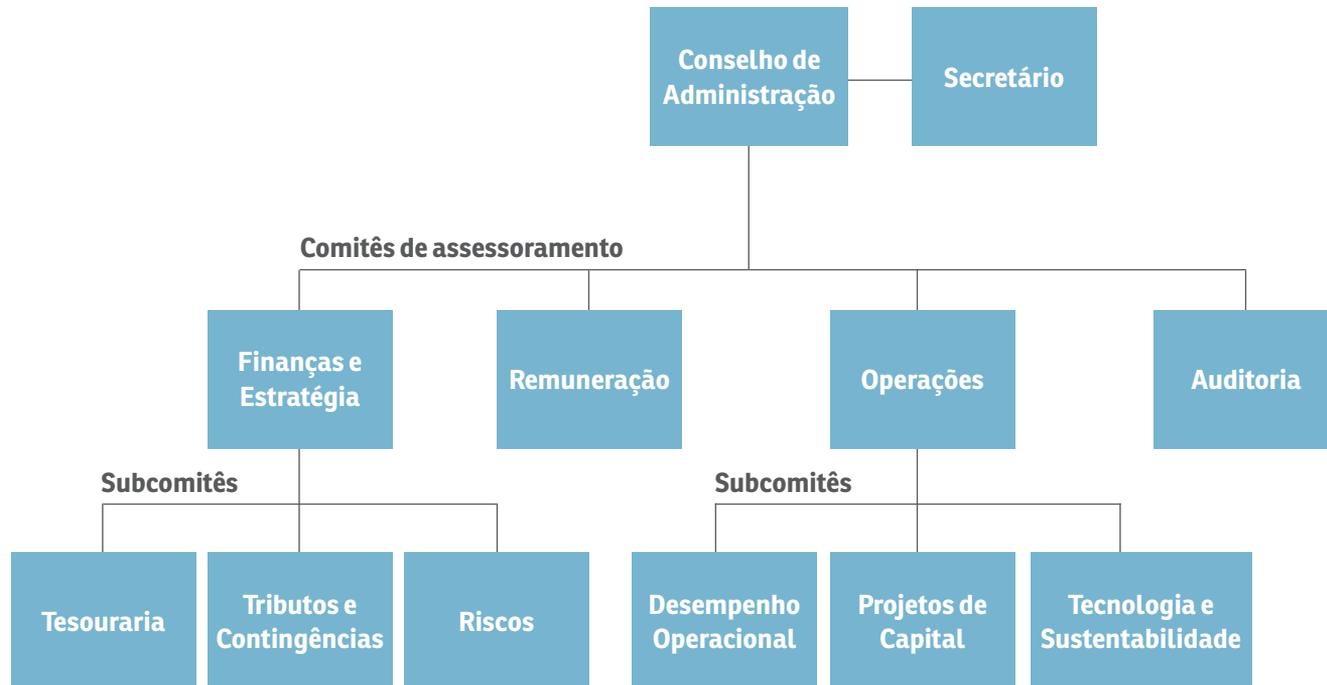
| Membros efetivos | Membros efetivos |
|--------------------------|----------------------|
| James John Wilson | José Carlos Martins |
| Jeffery Zweig | Hélio Moreira Cabral |
| Membros suplentes | Membros suplentes |
| Sérgio Consoli Fernandes | Stephen Potter |
| Temporariamente vago | Marcelo Botelho |

DIRETORIA EXECUTIVA

GRI G4-34

| | |
|--|---------------------------------|
| Diretor-presidente | Ricardo Vescovi de Aragão |
| Diretor Financeiro e de Suprimentos | Eduardo Bahia Martins Costa |
| Diretor de Operações e Infraestrutura | Kleber Luiz de Mendonça Terra |
| Diretor de Projetos e Ecoeficiência | Mauzy de Souza Júnior |
| Diretor Comercial | Roberto Lúcio Nunes de Carvalho |
| Diretor de Planejamento e Gestão Sustentável | Temporariamente vago |

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



PAPÉIS E ATRIBUIÇÕES

GRI G4-42

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Definir diretrizes dos negócios e da estratégia
- Orientar e aprovar planos de negócios e orçamento, incluindo investimentos de capital
- Aprovar a distribuição de dividendos e os reinvestimentos
- Monitorar os resultados
- Garantir a integridade da gestão
- Escolher o diretor-presidente (CEO) e avaliar os membros da Diretoria Executiva
- Definir auditoria independente
- Conformidade legal, estatutária e com acordo de acionistas
- Deliberar sobre mudanças na estrutura de capital da Samarco

COMITÊS DE ACESSORAMENTO

- Comitê de Finanças e Estratégia – apoia o Conselho de Administração em assuntos estratégicos, econômicos e financeiros
- Comitê de Operações – apoia o conselho em assuntos técnicos e relacionados às operações
- Comitê de Remuneração – apoia o conselho na definição de políticas de remuneração dos principais executivos da Samarco e políticas gerais de recursos humanos, incluindo o processo de sucessão de posições estratégicas
- Comitê de Auditoria – avalia e revisa continuamente as estruturas de controles internos, além de supervisionar as estruturas de *compliance* e assegurar a conformidade nas operações e relações da Empresa

ACIONISTAS

O relacionamento da Samarco com seus dois acionistas ocorre por meio do Conselho de Administração, que, em reuniões periódicas com os acionistas, apresenta assuntos, projetos, estratégias e questões previamente debatidas em comitês e subcomitês a fim de assegurar decisões assertivas e colegiadas.

Entre as boas práticas adotadas, os representantes dos acionistas se abstêm de apreciar quaisquer assuntos que possam configurar conflitos de interesse. Outro canal de interlocução e estímulo à melhoria contínua da gestão são as auditorias anuais, executadas pelos acionistas com apoio de auditores independentes.

COMPORTAMENTO ÉTICO

Aspectos como combate à corrupção, respeito aos direitos humanos e conduta empresarial são tratados no dia a dia da Empresa por meio de um programa de compliance



Para a Samarco, a gestão com foco em ética, integridade e combate à corrupção está diretamente relacionada à sustentabilidade do negócio, exercendo papel crucial na construção da confiança, no gerenciamento dos riscos e na manutenção da reputação da Empresa.

Por meio de nosso programa de *compliance*, fortalecido nos últimos anos, investimos na conformidade em todos os níveis e processos da Empresa, por meio de políticas, treinamentos, processos, estruturas e mecanismos de controle.

Com sua primeira versão estruturada em 2002, o Código de Conduta é o principal documento de orientação de conduta para empregados e contratados, com diretrizes sobre temas como ética, corrupção, meio ambiente, saúde e segurança e relações com as partes interessadas, incluindo poder público, parceiros de negócios e clientes. **GRI G4-56**

Em 2014, um ano especialmente crítico para o tema corrupção no Brasil, a Samarco deu continuidade ao seu programa de *compliance*, com treinamentos, atualizações e novos procedimentos que reforçam a garantia de comportamento ético e íntegro nas operações e relações externas.

Um dos destaques foi a revisão do Código de Conduta, realizada no final do ano. Foram feitas adequações de acordo com a Lei Anticorrupção brasileira (Lei n.º 12.846), além de simplificações no texto e no *layout* e inclusões de itens como conflito de interesses – exemplos práticos – e atuação de empregados em mídias sociais. O documento é revisado a cada dois anos pelo Comitê de Conduta.

Outra medida relevante são os treinamentos que abordam o Código de Conduta e as políticas de *compliance*, destinados a empregados diretos e empregados de contratadas permanentes. Em 2014, as capacitações envolveram 99% dos empregados e 99,5% dos contratados. O Conselho de Administração da Samarco não é treinado no Código de Conduta nem nas políticas internas.



NOSSO COMPROMISSO COM A ÉTICA TAMBÉM É REFORÇADO POR MAIS TRÊS INSTRUMENTOS:

- Política de Prevenção a Corrupção e Fraudes – aborda aspectos comportamentais complementares ao **Código de Conduta GRI G4-56**
- Política de Compliance Antitruste – trata de procedimentos com concorrentes, fornecedores e clientes, a fim de garantir a livre concorrência **GRI G4-56**
- Política de Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades – orienta a respeito das relações desenvolvidas com parceiros de negócios **GRI G4-56**

Há, ainda, treinamentos e reciclagens periódicos destinados ao público interno, abrangendo conteúdos como a Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes (com participação de 99,9% dos empregados em 2014), política antitruste (com participação de 80,9% dos empregados em 2014), gestão de consequências (com participação de 98,6% dos empregados em 2014), alçadas de aprovação (com participação de 73,3% dos empregados em 2014) e procedimentos de viagens (com participação de 95% dos empregados em 2014). **GRI G4-S04**

O treinamento específico da Política de Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades contou com a participação de 96,4% dos empregados da Samarco e 94% dos empregados de contratadas. **GRI G4-S04**

A Samarco monitora um risco específico que trata do tema corrupção, com causas e consequências avaliadas. O risco trata de qualquer evento ou atividade denunciada ou constatada que possa sugerir que a Empresa esteja envolvida em processo de corrupção, suborno ou

pagamento de propina em suas operações e que cause prejuízos financeiros e danos à reputação da Samarco e dos acionistas, além de sanções regulatórias, multas, impedimento/limitação de operação e fiscalização das suas atividades. Outro risco, tratado com controles e práticas específicos, é o de fraude.

Em 2014, a Samarco conduziu seminário interno para discutir o risco de corrupção com a participação de representantes de áreas como Jurídico, Finanças, Vendas, Comunicação e Desenvolvimento Socioinstitucional, Meio Ambiente, Ouvidoria e Relações Externas. Os principais controles internos foram mapeados, e ações estruturantes de melhorias foram inicializadas, representando 100% das unidades da Samarco. **GRI G4-S03, G4-14**

OUVIDORIA

GRI G4-56, G4-HR3, G4-S05

Para monitorar o cumprimento de políticas e fazer a gestão do Código de Conduta, a Samarco dispõe da Ouvidoria, com equipe responsável por disponibilizar canais, acolher e apurar denúncias e oferecer tratativas para minimizar riscos, aprimorar a gestão e engajar empregados e parceiros nas políticas, normas e leis aplicáveis.

Denúncias e dúvidas relacionadas a ética e conduta podem ser registradas via telefone 0800, *e-mail*, formulário eletrônico no *site* (em inglês e português) ou por meio da intranet e são encaminhadas em tempo real ao Comitê de Conduta, responsável pelas investigações. Em 2014, compuseram esse grupo o diretor-presidente, o ouvidor, o assistente executivo, o gerente-geral de Saúde e Segurança, o gerente-geral de Recursos Humanos, o gerente-geral Jurídico e o gerente-geral de Riscos e Controles Internos.

Em 2014, o volume de denúncias e dúvidas aumentou, por conta da disseminação dos canais, da internalização de boas práticas e do maior impacto do tema no contexto brasileiro. Foram 23 consultas formais e 146 denúncias, que abordaram principalmente o não cumprimento de compromissos financeiros de contratadas (29), a não conformidade com procedimentos e políticas (27), desvios de comportamento (29) e assédio moral (11).

No total, 119 das 146 denúncias foram investigadas e finalizadas, e o restante permanece em investigação. Quarenta por cento das ocorrências já apuradas foram consideradas total ou parcialmente procedentes.

Durante o ano, a Ouvidoria recebeu 13 denúncias específicas sobre discriminação, sendo que duas estão em análise e 11 foram finalizadas (cinco consideradas procedentes). Todos os atos discriminatórios foram realizados por empregados de contratadas, e não por empregados da Samarco. Dos cinco casos procedentes, três resultaram em dispensa do empregado envolvido; um, em mudança interna de procedimento; e o outro, em envolvimento da empresa contratada para orientar o empregado denunciado.

Já sobre o tema corrupção, foram recebidas duas denúncias. Um dos casos foi finalizado (inconclusivo) e o outro continua em andamento. Foram abertas investigações para os casos relatados.

Para 2015, o objetivo é reduzir o tempo médio de tratamento das denúncias, além de estruturar protocolos de investigação para cada tipo de ocorrência e desenvolver um movimento de promoção da ética, engajando nossos empregados.



CONFORMIDADE NA CADEIA DE VALOR

Além das operações diretas, temos o desafio de manter o controle e o monitoramento dos impactos e riscos relacionados aos nossos parceiros de negócios e demais públicos. Para isso, orientamos nossos projetos, relações e contratos pelo Código de Conduta e pelas políticas de Prevenção a Corrupção e Fraudes e de Compliance Antitruste.

A Samarco dispõe, desde 2013, do Comitê de Gestão de Direitos Humanos, composto do diretor-presidente e das gerências-gerais de Recursos Humanos, Jurídico, Suprimentos e Comunicação e Desenvolvimento Socioinstitucional, além das áreas de Ouvidoria e Compliance.

Em 2014, o grupo cumpriu a agenda de reuniões trimestrais, para propor iniciativas e acompanhar e prevenir violações a direitos humanos nos diversos processos da Empresa, com foco nas relações com fornecedores e na conformidade da operação. O comitê realizou, ainda, um seminário de avaliação de riscos de violação de direitos humanos, a partir do qual foram elaborados 26 planos de ação. Destes, 19 já foram encerrados e validados pelo Comitê de Gestão de Direitos Humanos.

Para equilibrar relações comerciais de ganho mútuo e adequados controles de conformidade, apostamos no bom relacionamento com nossos 6,9 mil fornecedores. Em 2014, cerca de 80% dos fornecedores de matéria-prima e serviços e 70% dos de materiais possuíam contratos de longo prazo na Samarco (*veja mais em Focos estratégicos, p. 26*).

As empresas com quem negociamos devem entregar documentação sobre aspectos fiscais, legais, trabalhistas, de saúde financeira e de qualidade técnica, entre outros. Após o início do fornecimento, são feitas avaliações periódicas, abordando itens como qualidade da entrega, segurança e riscos. Em todos os contratos, há cláusulas sobre segurança, direitos humanos e proibição do uso de mão de obra escrava ou infantil.

Fruto do trabalho do Comitê de Gestão de Direitos Humanos, também foi iniciada, em 2014, a estruturação de um processo de avaliação integrada de fornecedores sobre o assunto. Já no início de 2015, foram aplicadas análises em empresas das áreas de mineração, agronegócio e construção civil, entre outras. A ferramenta será implementada ao longo do ano.

Nos fornecedores de serviços, também são realizadas auditorias, baseadas nos indicadores do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. No próximo ano, esse modelo será revisado e atualizado.



GESTÃO DE RISCOS

Para identificar externalidades que podem afetar o futuro dos negócios, apostamos em gestão ativa, com seminários, testes e ações de engajamento das lideranças da Empresa

Na Samarco, consideramos a gestão de riscos um requisito básico para o cumprimento de nossos planos de negócio. Para alcançarmos a Visão 2022 e mantermos a solidez dos nossos resultados e da nossa contribuição à sociedade brasileira, apostamos em um sistema de riscos e controles internos baseado em *benchmarks* de mercado, na legislação internacional e nas práticas de nossos acionistas.

Expresso na Política de Gestão de Riscos e no Manual de Gestão de Riscos Corporativos, nosso modelo permite monitorar, analisar e controlar os impactos das principais externalidades que podem afetar o futuro de nosso negócio.

Os riscos são classificados conforme sua natureza – como ambiente de mercado, aspectos legais, saúde e segurança e impacto ambiental – e também quanto ao seu nível de criticidade/materialidade, considerando eixos essenciais para a continuidade de nossas operações. Trabalhamos, atualmente, com cinco categorias: estratégicos; operacionais; de projetos; financeiros e de conformidade; e de saúde e segurança. **GRI G4-2**

A Samarco reavalia anualmente seus riscos, para que possa acompanhar quaisquer mudanças de ambiente percebidas no seu negócio, seja no cenário interno (projetos, estratégia, resultados etc.) ou externo (mercado, tendências macroeconômicas etc.). O mapeamento é feito a partir da projeção e simulação de cenários, em um trabalho que envolve a gerência-geral responsável e as áreas técnicas da Empresa. **GRI G4-2**

Ao longo de 2014, foram realizados mais de 30 seminários de avaliação de riscos, entre estratégicos, operacionais e de projetos, além de avaliações conjecturais, como as ligadas a importantes eventos (Copa do Mundo e eleições federais) e à disponibilidade de energia elétrica. Mais de 300 empregados foram envolvidos. No total, foram mapeados 24 riscos considerados materiais e 48 riscos não materiais e elencadas mais de 500 iniciativas para tratamento.

Todos os riscos possuem planos de ação monitorados mensalmente e, quando classificados como materiais,

os controles são submetidos a avaliações de efetividade, segundo metodologia própria. Entre os riscos materiais já monitorados, a forte oscilação no preço do minério de ferro é um exemplo de como a Samarco pôde antever esse cenário e se preparar para mitigar seus impactos. Outros temas relevantes durante o ano são os recursos hídricos – por conta da estiagem prolongada na Região Sudeste – e a pressão de custos, que tem estimulado iniciativas focadas em produtividade e excelência (*leia mais em Focos estratégicos, p. 26*).

Outro destaque do ano foi o avanço na implantação do Sistema de Prevenção e Gestão de Crises, que estabelece planos de continuidade do negócio para os maiores riscos materiais e propõe simulados, teóricos e práticos, abordando cada plano. Em 2014, executamos pela primeira vez seis simulados conjuntos para examinar a capacidade de resposta da Empresa a crises, envolvendo os serviços de emergência, as áreas gerenciais e o Comitê de Crise, com reflexos em todos os níveis da organização.

Fruto de nossos aprendizados e desafios ao longo do ano, em 2015 pretendemos aprofundar as avaliações de controles e incluir novos temas, bem como consolidar o sistema de gestão de crises.

GUIAS DE CONFORMIDADE

Nos últimos três anos, a Samarco vem desenvolvendo guias de verificação de conformidade baseados nas legislações Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) e UK Bribery Act, usados para munir as áreas técnicas de conhecimentos e métodos de gestão de conformidade. Em 2014, foram concluídos documentos sobre os temas Comunicação e Desenvolvimento Socioinstitucional; Operações Portuárias; e Geotecnia e Barragens. Além disso, foi revisado o guia de Suprimentos. Em 2015, a expectativa é elaborar o guia de Saúde e Segurança; complementar o guia de Geotecnia e Barragens, com a inclusão do tema Disposição de Estéril; concluir o tema Gestão Imobiliária; e revisar o guia de conformidade da área Financeira.



VISÃO DE FUTURO

Aonde queremos chegar: os desafios que enfrentamos, nosso modelo estratégico e o compromisso da Samarco com a sustentabilidade



Seminário Técnico de Clientes Samarco

CENÁRIO DE MERCADO

Nova dinâmica comercial desafia empresas como a Samarco a equilibrar custos competitivos, relações comerciais de longo prazo e base de clientes diversificada

Durante 2014, um novo ambiente de negócios veio sendo construído para o setor mineral, expondo empresas como a Samarco a uma complexa combinação de desafios comerciais e operacionais.

Diferentemente de anos anteriores, em que a alta nos preços e as oscilações em patamares mais elevados se mantinham como tendência, foi registrada queda expressiva no preço do minério de ferro, combinada a um aumento da oferta global do insumo.

No que concerne ao minério de ferro bruto com origem no Brasil, o preço *free on board* (FOB), referente à mercadoria no local de fabricação/armazenamento, caiu de US\$ 100,5/tonelada, em janeiro de 2014, para US\$ 53,3/tonelada, em dezembro – recuo de 47%. Embora em patamares menores, os preços de pelotas de minério de ferro registraram queda proporcional (veja gráfico).

Entre os fatores de influência para essa mudança de cenário estão uma tímida retomada do crescimento em

economias maduras, como os Estados Unidos, a ligeira desaceleração do mercado da China, estratégico por conta de sua força no setor siderúrgico, e um aumento da oferta global de minério de ferro.

A queda no preço do minério impactou todo o setor de mineração, abalando de forma mais ampla balanças comerciais como a brasileira – na qual o produto é um dos principais itens da pauta de exportações. Nacionalmente, o fluxo de exportação caiu 7%, influenciado também pela queda nos preços de *commodities* como milho e soja, bem como pela queda de preço do petróleo e pela variação cambial (veja quadro).

Segundo análises de mercado, a tendência de queda nos preços deve se manter ao longo de 2015, com gradual recuperação prevista para o período após 2016. A diminuição da demanda de minério de ferro importado, por conta do consumo de estoques intermediários por parte das siderúrgicas chinesas, ajuda a explicar tais previsões.

FLUXOS DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL

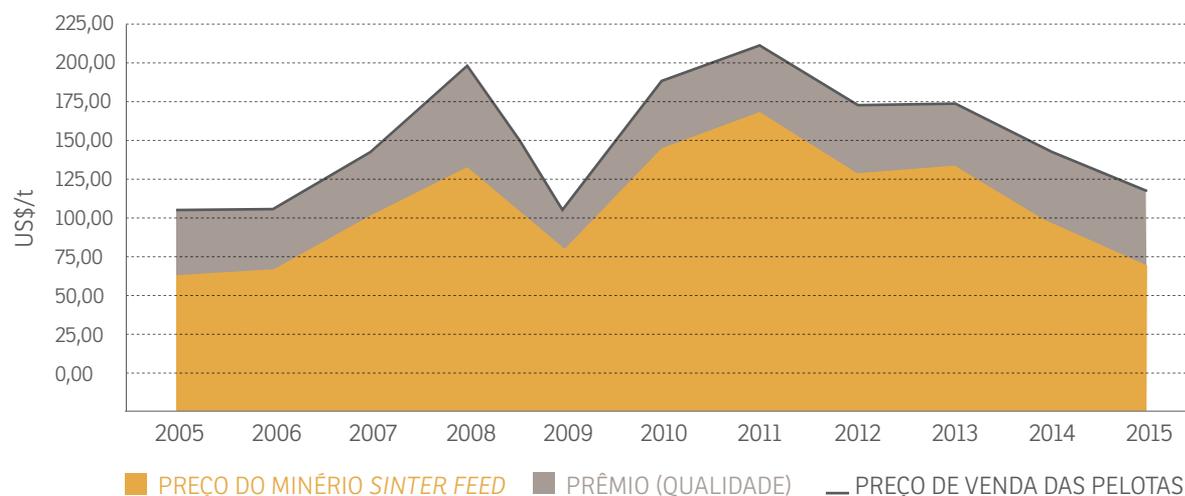
(em milhões de US\$ FOB)

| País de venda | 2014 | 2013 | Varição |
|----------------|--------|--------|---------|
| China | 40.616 | 46.026 | -11,8 |
| União Europeia | 42.047 | 47.772 | -12,0 |
| Oriente Médio | 10.419 | 10.954 | -4,9 |
| Argentina | 14.282 | 19.615 | -27,2 |
| África | 9.701 | 11.087 | -12,5 |

PREÇOS (FOB) DE EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO – 2014

(mil t)

Histórico de preços – Minério de ferro e pelotas



NOSSO POSICIONAMENTO

Na Samarco, trabalhamos com a observação de riscos e a projeção de cenários para lidar com as variações naturais de nosso segmento de atuação. Por meio das áreas comercial, de inteligência de negócios, de estratégia e de gestão de riscos, atualizamos nossa abordagem e definimos focos de atuação, a fim de adaptar a Empresa às novas dinâmicas de mercado e garantir sua competitividade, preservando a margem líquida e os resultados de negócio.

Em 2014, lidamos principalmente com o desafio de garantir patamares mínimos de prêmio (valor diferencial, relacionado à qualidade do produto e ao processo de produção) das pelotas de minério de ferro, em um cenário altamente restritivo.

No médio prazo, também teremos de lidar com um minério de qualidade inferior, em função do processo natural de exploração das minas em Germano (MG), o que demandará investimentos em tecnologias para manter a qualidade de nosso produto (*saiba mais sobre nossos investimentos na p. 30*) e seu teor de ferro, evitando impactos nos preços de venda.

Por outro lado, apesar de a demanda por nossos produtos – pelotas – ter se mantido alta, garantindo a comercialização de toda a nossa produção anual, estamos cientes de que alta produtividade, rentabilidade, relações comerciais focadas em longo prazo e redução de custos serão as alavancas de valor para a Samarco nos próximos anos, rumo ao alcance da Visão 2022.

FOCOS ESTRATÉGICOS

Reputação forte, relações de confiança, tecnologia de ponta, solidez no mercado e excelência operacional são nossos caminhos para o alcance da Visão 2022



Para enfrentar os desafios de curto prazo, protegendo seus resultados, e concretizar o que preconiza a Visão 2022, a Samarco aposta em um processo de planejamento estratégico que valoriza a inovação tecnológica, o investimento em sustentabilidade e uma gestão focada em custos, produtividade e eficiência.

Com 37 anos de atuação no setor mineral, no mercado transoceânico, dispomos de aprendizados importantes, que nos permitem antever cenários desafiadores e responder a eles sem prejudicar nossa visão de futuro. Para aprimorar esse processo, revisamos, em 2012, o Mapa Estratégico, que fornece diretrizes para o alcance da Visão 2022.

Com base em seis direcionadores (*veja destaque*), o mapa orienta nosso modelo de negócios. Sob a coordenação da Diretoria de Planejamento e Gestão Sustentável,



instituímos rituais de gestão por meio dos quais a organização acompanha os projetos e indicadores de desempenho em reuniões semanais, com participação da Diretoria e pautas predefinidas. **GRI G4-42**

Em 2014, realizamos uma análise da consistência e da suficiência da nossa carteira de projetos e investimentos, a fim de avaliar sua contribuição para o cumprimento da estratégia. Além disso, incluímos, na agenda semanal de reuniões da Diretoria Executiva, a discussão dos temas Mercado e Produtos, Reputação e Risco, Eficiência, Produtividade e Custos, em linha com as demandas atuais da Empresa.

Ao longo do ano, mantivemos o monitoramento quadrimestral do andamento de projetos e ações relacionados ao Mapa Estratégico com diretores, gerentes-gerais e demais lideranças. Essa avaliação também envolve os planos de negócios assumidos por cada gerência no horizonte de cinco anos – trabalho executado em 2013. **GRI G4-42**

No curto prazo, com base nos nossos direcionadores e nos desafios atuais, definimos que alta produtividade, custos de produção baixos, qualidade adequada aos requisitos de mercado e reputação forte são elementos essenciais para o sucesso dos negócios.

Reforçamos, conforme previsto, o processo de inteligência estratégica, com base na metodologia de análise de ambiente externo Pestel (político, econômico, social, tecnológico, ambiental e legal), agregando informações relevantes ao nosso planejamento. Também demos continuidade aos comitês temáticos independentes, que prestam apoio à alta liderança.

Em 2015, iremos conduzir um novo processo de revisão do Mapa Estratégico, além de fortalecermos um processo de inteligência competitiva integrada e colaborativa e iniciarmos um trabalho de planejamento de longo prazo com a cadeia de valor, focado em redução de custos e organização de fluxos com a cadeia produtiva.

MAPA ESTRATÉGICO

NOSSO CAMINHO PARA ALCANÇAR A VISÃO 2022

Conformidade – pilar de gestão que permeia todos os direcionadores: é a base de nossas ações para o crescimento responsável

Valor da Empresa – ações para fortalecer os negócios, com uma gestão financeira capaz de equalizar a redução de custos, a ampliação da receita e a geração de valor

Mercados e sociedade – investimentos para gerar reconhecimento de clientes e demais públicos, incluindo empregados, acionistas e poder público

Desafios operacionais – busca de excelência e produtividade, com o uso eficiente dos recursos naturais disponíveis e o controle rigoroso da eficiência

Crescimento, inovação e tecnologia – investimento em soluções inteligentes e de menor impacto para garantir a competitividade e o futuro dos negócios

Pessoas, saúde e segurança – ambiente de trabalho saudável e seguro, propício ao desenvolvimento profissional

VISÃO DE MERCADO

Em 2014, mantivemos nosso bom desempenho comercial, com 100% da produção comercializada para 36 clientes, em 19 países, entre os quais China, Bélgica, França, Alemanha, Emirados Árabes, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Coreia do Sul. Nossa carteira de parceiros de negócios está estrategicamente distribuída em cinco grandes regiões geográficas (*veja mapa*), o que confere maior previsibilidade e solidez à geração de resultados e reduz um de nossos principais riscos de mercado – a dependência de regiões específicas.

Sintonizados no Mapa Estratégico, trabalhamos para aprimorar as relações com nossos clientes, oferecendo um portfólio de produtos com qualidade adequada às necessidades da indústria siderúrgica e soluções customizadas, conforme a demanda.

Pelo terceiro ano consecutivo, avançamos na implantação de nossa nova estratégia de *marketing*, com uma abordagem segmentada, focada na rentabilização do negócio e no desenvolvimento de contratos e relacionamentos de longo prazo. Como principais desafios, lidamos com um cenário econômico adverso em muitas geografias, pressionando as contratações para curto prazo, e com desafios referentes à qualidade, naturais ao processo de *ramp-up** do Projeto Quarta Pelotização (P4P).

Por meio do Grupo Executivo Comercial, composto da Diretoria Comercial e de gerências-gerais de Marketing e Vendas dos diferentes mercados, e do Commercial Managers Meeting, realizamos reuniões presenciais ou por videoconferência ao longo do ano, a fim de refinar nossa abordagem comercial para as diferentes regiões. São três áreas centrais de atuação: inteligência de negócios; relações com o mercado; e desenvolvimento de soluções.

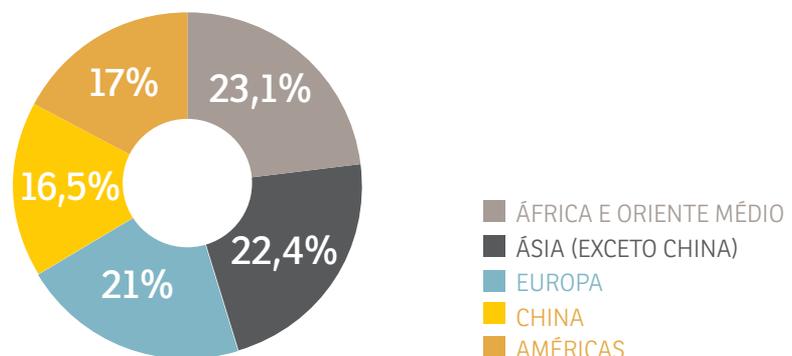
Nossos escritórios na Holanda, em Hong Kong e no Brasil são importantes para a manutenção dos relacionamentos de longo prazo com os clientes; por isso, para além do atendimento e da orientação técnica a respeito da utilização de nossas pelotas, investimos em pesquisas e análises que permitam à Samarco compreender demandas locais.

*Fase de ajustes e testes dos novos equipamentos do P4P.

Em 2014, voltamos a revisar nosso portfólio, mapeando seus diferenciais e suas forças e fraquezas em relação aos concorrentes e às expectativas do mercado. Para os próximos anos, elencamos como prioridades aprofundar nossa abordagem comercial segmentada, investir no crescimento sustentável com o cliente, adaptar o portfólio às necessidades de cada região e analisar minuciosamente os cenários e tendências de mercado, equilibrando nossa oferta de produtos.

VENDAS SAMARCO

por região



SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Mensalmente, apuramos a satisfação de nossos clientes por meio de um indicador chamado Customers Satisfaction Index (CSI), que nos permite medir e gerenciar o nível de atendimento dos produtos e serviços da Samarco. Essa ferramenta foi desenvolvida utilizando como referência uma metodologia orientada pelo Programa Nacional da Qualidade (PNQ) e pela norma ISO 9001.

Em 2014, o CSI foi de 82,6%, um bom resultado, considerando o processo de start-up e estabilização da quarta usina de pelotização, que demandou uma série de adequações nas etapas de distribuição e estocagem. Os resultados do CSI serão utilizados para garantir a manutenção dos aspectos nos quais apresentamos *performance* de excelência e para a proposição de ações para os pontos de melhoria identificados.

IMAGEM E REPUTAÇÃO

GRI G4-24, G4-25, G4-26, G4-27

A Samarco entende a reputação corporativa como um ativo valioso que expressa o grau de confiança e estima dos *stakeholders* em relação à atuação das organizações. É por isso que conectamos a nossa Visão 2022 ao reconhecimento positivo que buscamos alcançar em meio aos nossos públicos de relacionamento, relacionado ao nosso modo de operar e de gerar valor para a sociedade (*leia mais na p. 32*).

Para acompanhar a evolução da reputação da Samarco ao longo dos anos, realizamos estudos que trazem importantes insumos para o desenvolvimento de ações institucionais alinhadas às expectativas da sociedade. Em 2014, realizamos, pela terceira vez, o Estudo de Reputação, consultando empregados, comunidades vizinhas, poder público e formadores de opinião e, pela segunda vez, incluindo clientes, fornecedores e contratados. Para isso, contamos com um parceiro especializado, o Reputation Institute, que faz uso da metodologia RepTrak® Deep Dive.* Após mais de 2,7 mil consultas a representantes dos nossos públicos, apuramos um indicador geral de 74,9 (71,6 pontos em 2013), o que mais uma vez nos posiciona como uma organização de reputação forte, segundo a metodologia, que inclui cinco categorias (escala de 0 a 100, que vai de pobre a excelente). Quando comparada apenas com empresas do setor de mineração, a reputação da Samarco alcança o nível considerado de excelência, o que representa um *benchmark* para o setor.

Entre os resultados aferidos no estudo, destacam-se as boas avaliações e percepções positivas de empregados, contratados e fornecedores em relação à atuação da Samarco. Permaneceram, como aspectos passíveis de melhorias, algumas percepções pontuadas pelos nossos clientes e comunidades vizinhas, públicos com os quais temos buscado estreitar laços, visando ao fortalecimento das relações de confiança.

Entre os temas mais ressaltados pelos públicos consultados, e que irão nortear nossa gestão, estão o fortalecimento de nossa atuação socioinstitucional e ambiental e, também, aspectos ligados à governança do nosso negócio. Cidadania e governança representam importantes *drivers* para nossa gestão e, conseqüentemente, para o fortalecimento de nossa imagem e reputação, mantendo-se como importantes temas para a nossa gestão.

Para os próximos anos, temos o desafio de sustentar nossa reputação positiva – um desafio permanente, por meio da construção diária de relações de confiança e diálogo com a sociedade. Para isso, a Samarco tem se mobilizado para gerenciar as expectativas dos *stakeholders* e para ampliar a percepção dos públicos em relação à geração de valor compartilhado que busca protagonizar.



PESQUISA DE REPUTAÇÃO 2014

2.769
entrevistas

74,9
foi o indicador aferido

7 grupos
de *stakeholders*
consultados

Forte
é a classificação atual

*O modelo RepTrak® de análise da reputação corporativa permite estudar a reputação de uma empresa com base em quatro fatores: (a) a reputação da empresa baseada no grau de estima, admiração, empatia e confiança; (b) a percepção dos *stakeholders* sobre dimensões e atributos que explicam a reputação; (c) a predisposição dos *stakeholders* em apoiar as empresas; e (d) as expectativas dos *stakeholders* em relação às empresas.

RECONHECIMENTOS

Em 2014, fomos eleitos pelo segundo ano consecutivo a Melhor Mineradora e a segunda Maior Mineradora do País (*Revista Exame*).

Além disso, a Samarco é bicampeã no Setor Mineração e Siderurgia (*Anuário Época Negócios 360º*) e figurou pela quarta vez entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil (*Guia Você S/A*).

OUTROS RECONHECIMENTOS IMPORTANTES FORAM:

- Inca Excellence Awards Digital (Ideas 2014)
- Ranking Benchmarking 2013 – 12.ª Edição do Programa Benchmarking Brasil
- Prêmio Green Mine
- 14.º Prêmio Líder Empresarial do Espírito Santo
- Prêmio Findes/Senai de Meio Ambiente
- Empresas que melhor se comunicam com jornalistas



EXCELÊNCIA E PRODUTIVIDADE

Por enxergarmos a alta produtividade como um caminho para manter a solidez da Empresa, apostamos em programas e projetos que visam a aumentar a eficiência de nossos processos, maximizar o uso de nossos ativos, reduzir perdas e desperdícios e, assim, diminuir os custos de produção.

Investimos na excelência operacional por meio do Lean Seis Sigma (LSS), programa de excelência que conta com as metodologias Lean Seis Sigma (LSS), Kaizen e Lean Office para maximizar os resultados dos processos. O primeiro busca desenvolver as capacidades críticas e analíticas de empregados, aplicando ferramentas estatísticas e de qualidade específicas para solucionar problemas de média e alta complexidade e reduzir a variabilidade em processos, a fim de gerar retorno financeiro para a Empresa, em períodos de seis a nove meses.

Já o Kaizen propõe melhorias, executadas em sua maioria pelo corpo técnico operacional, para solucionar

problemas de menor complexidade, reduzindo perdas e desperdícios que impactam os custos de produção. Em 2014, 104 projetos LSS e 834 Kaizens foram implantados, gerando R\$ 287 milhões de economia – um aumento de 46% em *savings*, em comparação com 2013 (R\$ 195,9 milhões). O Lean Office tem como base a aplicação de ferramentas e princípios Lean em atividades administrativas das áreas de suporte, buscando a redução de custos, a eliminação de retrabalhos, a redução do tempo de espera, o aumento de produtividade e a eficiência, bem como a melhor utilização da área de trabalho.

Outro aliado para alcançarmos a excelência operacional é o Campo de Ideias, programa implantado há 15 anos pela Samarco e que incentiva empregados, estagiários e contratados a pensar em soluções que inovem ou aperfeiçoem nossos processos. Até o fim de 2014, mais de 10.700 ideias foram implantadas pela ferramenta; somente no ano, foram 3.805 ideias geradas e 1.988 implantadas.

PROJETO MÁXIMA CAPACIDADE

A Samarco examina seus processos produtivos a fim de compreender de que modo podemos responder ao desafio da alta produtividade por meio dos ativos já disponíveis na organização. Essa necessidade se traduz no Projeto Máxima Capacidade (PMC), iniciativa multidisciplinar que está em estudo e terá papel fundamental para dobrarmos o valor de nosso negócio, mesmo em um cenário complexo e de maior competitividade no setor mineral.

Em 2014, avançamos na definição dos principais investimentos, ações e eixos do ciclo produtivo que serão abordados no PMC – entre eles estão ativos diversos, como os minerodutos, as usinas de pelotização, os concentradores e as instalações da Empresa, além da cadeia de fornecedores. Em 2015, a Diretoria de Projetos e Ecoeficiência prevê a apresentação da iniciativa aos nossos acionistas.

TECNOLOGIA, ECOEFICIÊNCIA E INOVAÇÃO GRIG4-14

A Samarco acredita que investimentos em inovação, ecoeficiência e tecnologia são fundamentais para alcançar os objetivos estratégicos e enfrentar desafios como o ambiente legal mais restritivo para o setor mineral, a necessidade de diversificação dos negócios, a tendência de empobrecimento do minério de ferro no médio e longo prazos e o aumento de eficiência e produtividade.

Em linha com nosso Modelo de Sustentabilidade, balizamos nossas ações de pesquisa e desenvolvimento priorizando a vanguarda tecnológica da indústria, aplicando-a às nossas atividades, a fim de garantir a perenidade dos negócios. Sob coordenação da Gerência-Geral de Tecnologia e Ecoeficiência, trabalhamos com um portfólio de cerca de 50 estudos tecnológicos, agrupados em seis eixos temáticos: Recursos Minerais; Rejeitos e Estéreis Minerais; Recursos Hídricos; Energias Renováveis e/ou Alternativas; Eficiência Energética; e Emissões Atmosféricas.

Em 2014, os estudos concluídos trouxeram algumas soluções tecnológicas para abordar futuramente temas como água, energia, maior aproveitamento de recursos minerais, redução de dependência do volume disponível em barragens e controle de gases de efeito estufa.

No total, investimos cerca de R\$ 14 milhões no ano, abaixo dos R\$ 21,7 milhões previstos, em função do foco das equipes em projetos específicos, considerados prioritários para o ano. No entanto, para 2015 são projetados R\$ 24 milhões em recursos. Cinco iniciativas foram concluídas em 2014 (*ver detalhes a seguir*) e estão disponíveis para aplicação na Empresa. Em 2013, outros seis estudos tecnológicos foram disponibilizados para implantação.

Nos últimos anos, foram implantadas soluções já aplicáveis ao nosso cotidiano. Uma alternativa de aproveitamento da lama, por exemplo, permitiu à Samarco comercializar esse subproduto para pigmentação de madeira plástica. Também viabilizamos a fabricação de blocos intertravados, utilizados na pavimentação de vias, que recebem adições de nosso rejeito arenoso. Estamos aplicando esses blocos em obras sociais e de infraestrutura (*leia mais na p. 72*).

Como reflexo do reconhecimento desses esforços da Empresa, o desenvolvimento da madeira plástica com lama como pigmento foi premiada na feira Sustentar,

organizada em Belo Horizonte, em 2014. Nessa ocasião e no evento Green Building, em São Paulo, a Empresa apresentou algumas possíveis aplicações de rejeitos, em um estande.

Futuros investimentos de capital da Samarco já consideram as tecnologias de moagem semiautógena (SAG, na sigla em inglês) e de filtro-prensa no processamento do minério de ferro. Tais estudos foram concluídos em 2013 e estão no escopo de nossa busca pelo máximo uso dos ativos, além de diminuir o uso de recursos naturais e aumentar a eficiência dos processos.



Estande da Samarco na Feira Greenbuilding, em São Paulo

ESTUDOS REALIZADOS EM 2014 GRI G4-2

(1) Mix de Estéril e Minério Concentrado

Analisamos a alternativa de concentrar uma mistura de minérios constituída por 65% de estéril itabirítico e 35% de minério bruto, utilizando um de nossos concentradores. Economicamente viável, a solução, se aplicada, poderá estrategicamente demandar menos área para a disposição de rejeitos e abrir novas frentes de negócio para a Empresa.

(2) e (3) Espessamento de Lama e Rejeito Arenoso

Com o objetivo de aumentar ainda mais a recirculação de água na concentração, tornando a operação mais eficiente e reduzindo a necessidade de captação de água nova, a solução estudada e direcionada à unidade de Germano (MG) permite um aumento adicional na concentração de sólidos antes que estes sejam destinados às barragens – o que também reduz o uso de volume. A efetiva aplicação dessa solução dependerá de um estudo mais sistêmico.

(4) Geração de Energia a partir de Resíduo de Madeira

A solução estudada viabiliza tecnicamente que toda a madeira que chega à Samarco embalando equipamentos e outros materiais adquiridos seja adequadamente processada e industrialmente transformada em energia térmica para os fornos de pelotização, substituindo parcialmente o gás natural/ óleo combustível (de origem fóssil). Ainda temos o desafio de viabilizar economicamente a aplicação dessa tecnologia em maior escala.

(5) Briquete de Casca de Coco

Desenvolvemos uma oportunidade de produção do denominado briquete a partir do resíduo do coco verde, material fartamente encontrado no litoral capixaba. Além de dar destinação inteligente ao resíduo, podemos fomentar uma cadeia produtiva e ampliar a participação da biomassa em nossa base energética que abastece os fornos de pelotização. O próximo desafio, a partir dessa solução, é desenvolver a cadeia produtiva na região como um negócio sustentável e de geração de valor compartilhado.

VISÃO DE SUSTENTABILIDADE

Faz parte de nossa estratégia investir na gestão da sustentabilidade e na definição de metas que expressam nossos compromissos sociais, ambientais e econômicos



Ciente das oportunidades que tem para aprimorar seu modelo de negócios, conectando efetivamente a sustentabilidade às estratégias e às tomadas de decisão, a Samarco possui, desde 2012, o Modelo de Sustentabilidade. Alicerçado em quatro pilares – liderança pelo exemplo, inovação e tecnologia, redes colaborativas e empreendedorismo responsável –, o modelo é centrado no conceito de construção de confiança e caminha junto do Mapa Estratégico e da Visão 2022.

É a partir da confiança, conquistada com cada *stakeholder*, que acreditamos na capacidade de equalizar a expansão dos negócios e promover impactos positivos,

minimizando as externalidades negativas de nosso negócio.

Nosso principal desafio, hoje, é disseminar esses pilares não somente entre nossos executivos e líderes, mas também nos níveis gerenciais, técnicos e operacionais da Empresa. Em sintonia com nossos investimentos em excelência operacional, desenvolvimento de lideranças, inovação e diálogo social, acreditamos estar caminhando para a efetiva aplicação do modelo em todas as atividades, internalizando uma cultura de sustentabilidade entre empregados, contratados e *stakeholders* externos.



A sociedade participará do processo de decisão das empresas, a fim de influenciar e fazer a diferença na estratégia e no plano operacional para garantir valor compartilhado, equidade e uma "licença social" para operar e crescer.

Liderança pelo exemplo – Diz respeito às ações que devemos empreender internamente para engajar nossa força de trabalho, tornando-a propulsora e guardiã do desenvolvimento sustentável, na Empresa e fora dela.

Redes colaborativas – Abordam a construção de relações de desenvolvimento mútuo, em parceria com a sociedade civil, os governos, os clientes e demais públicos com que nos relacionamos, impactando positivamente a reputação da Samarco e do setor e gerando valor compartilhado.

Inovação e tecnologia – Em sintonia com o Mapa Estratégico, propõe a busca pela excelência tecnológica e socioambiental das operações, em um modelo produtivo mais eficiente e enxuto, agregando valor ao negócio e, conseqüentemente, à sociedade.

Empreendedorismo responsável – Reitera nosso compromisso com os três pilares da sustentabilidade, internamente e na cadeia de valor, tendo a ética como base de nossa conduta.

NOSSOS COMPROMISSOS

GRI G4-15, G4-16

Pacto Global – somos signatários dos dez princípios da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2002, reportando nossos avanços por meio deste relatório

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) – estamos comprometidos com os oito objetivos do milênio, propostos pela ONU em 2000

Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e Inclusiva – somos signatários da carta Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e Inclusiva, divulgada na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), em 2012

Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas – documento que assinamos em 2009, marcando o posicionamento de 21 empresas de diversos segmentos sobre a redução de emissões de gases de efeito estufa

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção – assinado em 2006 durante a Conferência Internacional do Instituto Ethos, propõe melhores práticas de combate e prevenção de ocorrências de corrupção



Página 33
 Foto: A. Bojga Samarco durante evento de distribuição de mudas para o Dia Mundial de Meio Ambiente.

PROCESSO DE MATERIALIDADE

Dando seqüência aos processos regulares de consulta e diálogo com seus públicos de relacionamento, a Samarco realizou, em 2014, um novo processo de materialidade, a fim de definir e atualizar sua lista de temas relevantes, segundo a percepção de *stakeholders* internos e externos.

Além de entrevistas sobre temas específicos com 14 executivos da Diretoria e gerências-gerais da Samarco, foram realizados grupos focais com empregados, envolvendo 18 pessoas. **GRI G4-43**

Os painéis *multistakeholders* envolveram 25 pessoas, incluindo comunidade e poder público, em Minas Gerais e no Espírito Santo. Adicionalmente, uma pesquisa *online* consultou contratados, fornecedores e formadores de opinião, em um total de mais de 150 pessoas, e a

Gerência-Geral de Marketing, que mantém contato direto com nossos clientes, mapeou a percepção desse público.

GRI G4-24, G4-25, G4-26

Os temas foram priorizados e validados pela liderança da Samarco em encontros específicos, com envolvimento direto da Gerência-Geral de Comunicação e Desenvolvimento Socioinstitucional. O processo, ocorrido entre novembro de 2014 e janeiro de 2015, mapeou dez temas materiais para a Samarco (*veja infográfico*).

A nova materialidade busca maior aderência ao Mapa Estratégico e ao Modelo de Sustentabilidade, a fim de priorizar ações e estratégias que respondam às necessidades imediatas da Empresa e dos públicos com os quais nos relacionamos.



Investimento Social P4P em Córrego Palmeiras, comunidade de Santa Margarida, MG

| Nossos temas materiais GRI G4-19 | O que faremos GRI G4-27 | Quem impactamos* GRI G4-20, G4-21 | Conexão com o Modelo de Sustentabilidade |
|---|--|--|--|
|  Uso sustentável da água | Reduzir a captação de água nova e fortalecer os processos de uso eficiente de recursos hídricos na Empresa | Comunidade Poder público ONGs e entidades | <ul style="list-style-type: none"> Inovação e tecnologia |
|  Internalização da cultura da sustentabilidade | Engajar empregados e lideranças nos temas, aspectos e políticas socioambientais da Samarco | Empregados Contratados Alta liderança | <ul style="list-style-type: none"> Liderança pelo exemplo Empreendedorismo responsável |
|  Transversalidade da ética e prevenção à corrupção | Garantir a obediência às nossas normas, às políticas e à legislação aplicável de ética e conduta em todas as nossas atividades internas e externas | Empregados Contratados Alta liderança Fornecedores Clientes Poder público | <ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo responsável Liderança pelo exemplo |
|  Licença social para operar e engajamento das comunidades vizinhas | Construir e gerar valor para o território, propiciando às comunidades oportunidades de desenvolvimento e disponibilizando canais de diálogo e prestação de contas | Comunidade Poder público ONGs e entidades | <ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo responsável Redes colaborativas |
|  Infraestrutura: dentro da Samarco e nas comunidades locais | Contribuir para a qualidade de vida da área de influência direta, com entregas que beneficiem a população local, além de maximizar e estruturar o crescimento interno da Empresa | Comunidade Poder público ONGs e entidades | <ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo responsável Redes colaborativas Inovação e tecnologia |
|  Qualidade e incentivo à contratação de mão de obra local | Valorizar o capital humano das comunidades da área de influência direta | Empregados Contratados Fornecedores | <ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo responsável Redes colaborativas |
|  Resultados financeiros por meio da eficiência operacional | Garantir a saúde financeira do negócio por meio de investimentos em produtividade, eficiência, excelência e redução de custos | Empregados Contratados Alta liderança Fornecedores | <ul style="list-style-type: none"> Liderança pelo exemplo Inovação e tecnologia |
|  Redução de ruídos nas operações | Prevenir ocorrências, reclamações e registros de ruído excessivo ou acima dos padrões nas operações, em Minas Gerais e no Espírito Santo | Comunidade Empregados Poder público ONGs e entidades | <ul style="list-style-type: none"> Inovação e tecnologia |
|  Redução de emissões nas operações | Diminuir o patamar de emissões de poluentes atmosféricos e de gases de efeito estufa | Comunidade Poder público ONGs e entidades | <ul style="list-style-type: none"> Inovação e tecnologia |
|  Eficiência energética | Aprimorar o desempenho das operações em relação ao consumo de energia, priorizando o uso eficiente e a diminuição da intensidade energética | Comunidade Poder público ONGs e entidades | <ul style="list-style-type: none"> Inovação e tecnologia |

* A extensão dos impactos indica os principais locais e públicos, dentro e fora das operações da Samarco, em relação aos quais os temas materiais são mais críticos.



RESULTADOS E PERSPECTIVAS

Nossas entregas em 2014: investimentos, projetos e indicadores que traduzem o desempenho da Empresa



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Mesmo diante de um cenário desafiador, garantimos performance financeira positiva e demos um salto de 15,4% em nossa produção, impulsionados pelo P4P



Em um ano de lenta recuperação de algumas das principais economias globais e de queda nos preços do minério de ferro, a Samarco trabalhou para reforçar o alicerce de sua estratégia de crescimento, com base na produtividade, na segmentação de mercado e na eficiência do uso de recursos e ativos, essenciais para garantir a saúde financeira do negócio.

Durante o ano, os volumes de produção de pelotas de minério de ferro e finos alcançaram 25,075 milhões de toneladas, um salto de mais de 15% em relação ao ano anterior (21,737 milhões de toneladas), proporcionado pela entrada em operação do Projeto Quarta Pelotização (P4P – *leia mais em Focos estratégicos, p. 27*). O aumento, ainda inferior aos 37% previstos para a operação plena do P4P, relaciona-se ao processo de *ramp-up* do terceiro concentrador, do novo mineroduto e da quarta usina de pelotização e às adequações de estruturas do terminal portuário.

Essa etapa de ajustes ocorreu de abril até agosto, quando as operações atingiram sua capacidade plena, e trouxe desafios relativos ao atendimento aos clientes globais e

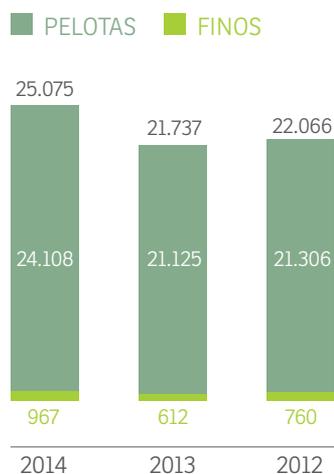
à produtividade. A expectativa é que em 2015 consigamos alcançar a elevação de capacidade nominal anual de produção, de 30,5 milhões (37% acima do patamar anterior à conclusão do projeto).

A entrada em operação do P4P veio acompanhada de uma estratégia de redução de custos e compensação dos menores preços de minério de ferro, via aumento de volume e uso eficiente da capacidade. Por atuarmos em um mercado competitivo, nossa estratégia é manter a liderança em baixo custo, para proteger a Empresa de variações de preço e assegurar uma margem líquida estável. Também equilibramos os diferentes tipos de produção de pelotas, atendendo clientes de variadas geografias, de acordo com suas necessidades e expectativas (*leia mais em Focos estratégicos, p. 27*).

Mesmo diante do ambiente de mercado instável e dos desafios de implantação do P4P, as vendas alcançaram 100% da produção de 2014, com 25,129 milhões de toneladas exportadas (considerando pelotas e finos). O incremento foi de 15,6% em relação a 2013 (21,737 milhões de toneladas).

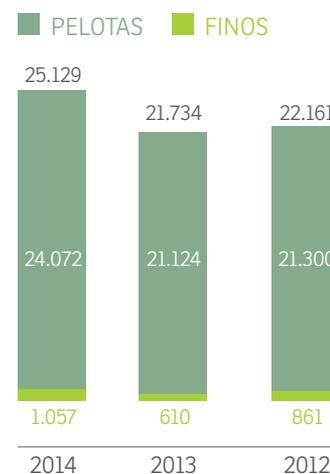
PRODUÇÃO

(mil t)



VENDAS

(mil t)





Rebocadores e navio em Ubu, Espírito Santo.

RESULTADO FINANCEIRO

A combinação de aumento de produção e vendas com redução de custos contribuiu para um bom resultado da Samarco, mesmo diante de um cenário de mercado desafiador.

O faturamento bruto totalizou R\$ 7.601,3 milhões, aumento de 5% em relação a 2013 (R\$ 7.240,2 milhões). Já o lucro líquido do ano foi de R\$ 2.805,5 milhões, 2,7% acima do registrado no ano anterior.

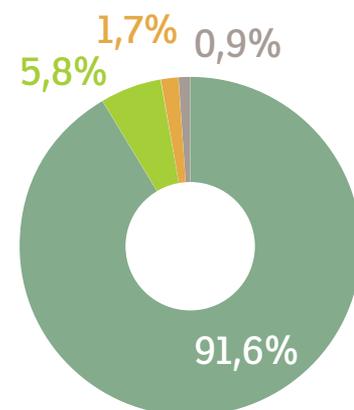
O resultado de faturamento foi beneficiado pelo aumento de vendas relacionado à conclusão do P4P e pelos ganhos ligados à depreciação da moeda doméstica (valor médio em relação ao dólar de R\$ 2,6556, ante R\$ 2,3420 em 2013), além da receita de venda de energia elétrica excedente no mercado de curto prazo, por meio da gestão de contratos e do aproveitamento de oportunidades de mercado.

No entanto, alguns elementos contribuíram negativamente, como a diminuição no preço médio de venda das pelotas, a menor participação de pelotas de redução direta e o aumento das pelotas de alto-forno.

A receita bruta em 2014 é majoritariamente oriunda da comercialização de pelotas, distribuída entre as de redução direta (DR – 48% da venda de pelotas) e de alto-forno (BF – 52%) (veja gráfico).

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA 2014

(em %)



- PELOTAS
- SERVIÇOS LOGÍSTICOS/OUTROS
- PELLET SCREENING
- FINOS

CONFIRA OS PRINCIPAIS INDICADORES QUE RESUMEM O DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS EM 2014:

INDICADORES FINANCEIROS

(em R\$ milhões)

| | 2014 | Variação (2013 x 2014) | 2013 | 2012 |
|---------------------|--------|---------------------------|--------|--------|
| Receita bruta | 7.601 | 5,0% | 7.240 | 6.611 |
| Receita líquida | 7.537 | 4,6% | 7.204 | 6.550 |
| Margem bruta (%) | 58,0 | -7,6% | 62,8 | 61,3 |
| Lucro líquido | 2806 | 2,7% | 2.731 | 2.646 |
| Ebit | 3.410 | -6,7% | 3.653 | 3.357 |
| Ebitda | 3.762 | -2,8% | 3.870 | 3.554 |
| Margem Ebitda (%) | 49,9 | -7,1% | 53,7 | 54,3 |
| Investimentos | 629 | 20,7% | 521 | 643 |
| Investimentos (P4P) | 660 | -69,4% | 2.160 | 2.709 |
| Ativos totais | 19.557 | 30,1% | 15.032 | 11.001 |
| Patrimônio líquido | 4.313 | 14,8% | 3.758 | 3.274 |
| Dívida bruta | 11.648 | 29,0% | 9.030 | 5.987 |
| Dívida líquida | 9.531 | 12,5% | 8.475 | 5.215 |
| Dívida bruta/Ebitda | 3,1 x | 34,8% | 2,3 x | 1,7 x |
| Roce | 17,6 | -21,8% | 22,5 | 29,3 |

VALOR ADICIONADO GRI G4-EC1

Em 2014, a Samarco gerou uma riqueza de **R\$ 9.242.187,00**, **11%** inferior ao valor de 2013, e **R\$ 4.677.758,00** foram distribuídos, conforme a tabela a seguir:

EBITDA

O resultado do Ebitda (lucro operacional acrescido de resultado financeiro líquido, depreciação e amortização) da Samarco caiu **2,8%** em relação a 2013, enquanto a margem Ebitda recuou **3,7 pontos** percentuais

| Demonstração de valor adicionado (%) | 2014 | 2013 | 2012 |
|--|------|------|------|
| Acionistas (remuneração de capital próprio) | 60% | 65% | 69% |
| Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos para empregados) | 10% | 10% | 9% |
| Governo (impostos, taxas e contribuições) | 13% | 7% | 14% |
| Lucro retido/prejuízo do exercício | 0% | 0% | 0% |
| Juros e aluguéis (remuneração de capital de terceiros) | 17% | 19% | 7% |

CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Medimos a competitividade de nossos custos por meio do Custo dos Produtos Vendidos (CPV), como parte de nossa estratégia de manter a Empresa em um patamar diferenciado dentro do setor.

Após a entrega do P4P, registramos melhorias de produtividade que diminuíram o custo unitário de produção de pelotas. O custo unitário por tonelada de pelota vendida, em 2014, diminuiu cerca de 6,5% (2014 – US\$ 53,42; 2013 – US\$ 57,11).

ENDIVIDAMENTO, GERAÇÃO DE CAIXA E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Os empréstimos e financiamentos são instrumentos utilizados pela Companhia para financiar seus projetos e iniciativas de longo prazo. A manutenção do perfil da dívida e a estabilidade das previsões de pagamentos são importantes formas de garantir uma boa avaliação no mercado financeiro.

Os empréstimos tomados para a construção do P4P e demais projetos de capital e obras de modernização são nossos principais fatores de endividamento – que alcançou, em 2014, R\$ 11.648,2 milhões.

Esse valor é 29% superior ao do ano anterior e se relaciona à etapa de investimento intensivo na expansão da capacidade nominal de produção, iniciada em 2011 e concluída em 2014. Outro fator que contribui para o aumento da dívida em reais é o efeito cambial, com o aumento do dólar em relação ao real nos últimos cinco anos (2,6556 em 2014 x 1,6654 em 2010), afetando as demonstrações em moeda doméstica.

Atualmente, 99% de nossa dívida é em dólar, assim como as receitas. Dessa forma, asseguramos uma proteção natural às variações cambiais, que representam um risco às empresas brasileiras no cenário de curto prazo.

Encerramos o ano com R\$ 2.118 milhões disponíveis no caixa, um aumento expressivo em relação ao ano anterior, que contribui favoravelmente para o índice de endividamento líquido (dívida líquida/Ebitda). Este encerrou o ano em 2,5 x, um pouco superior ao de 2013 (2,2 x).

Para manter o equilíbrio em nossas finanças, em 2014 realizamos algumas operações financeiras, com destaque para a captação de recursos no mercado internacional por meio da emissão de *bonds* (títulos de dívidas), em um total de R\$ 1.327,8 milhões. Em 2014, também registramos a entrada de R\$ 1.088,8 milhões referentes a quatro operações executadas em 2013, na modalidade pagamento antecipado de exportação (EPP).

SAIBA +

Confira nossos resultados financeiros completos no Relatório de Administração 2014, disponível em www.samarco.com

RATINGS

Em 2014, a Samarco manteve sua classificação de risco como grau de investimento (*investment grade*), segundo avaliações da Fitch Ratings (BBB) e da Standard & Poor's (BBB-), refletindo boa reputação no mercado de capitais

R\$ 1.816,9 milhões

foi o valor total pago aos acionistas em 2014



TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Para promover mudanças positivas nos territórios em que atuamos, apostamos no desenvolvimento das pessoas e no diálogo permanente com a sociedade



A Samarco está comprometida com a transformação positiva dos territórios de sua área de atuação, posicionando-se como um agente de desenvolvimento local. Cientes dos efeitos positivos que somos capazes de promover, apostamos na implantação de projetos que estimulem o desenvolvimento local e a conexão de atores sociais que alavanquem a qualidade de vida nos territórios de nossa atuação.



Presentes em nosso Modelo de Sustentabilidade e na Visão 2022 (*leia mais na p. 32*), a reputação, o bom relacionamento com os *stakeholders* e a transparência no diálogo social são considerados ações essenciais para a perenidade da Empresa. Por isso, dispomos de políticas, fóruns e diretrizes, revisados periodicamente, em sintonia com o Mapa Estratégico da Samarco.



Nos últimos anos, investimentos e programas direcionados por nossa estratégia de transformação social têm contribuído para melhorar a qualidade de vida na área de influência, incluindo os eixos de educação e geração de renda, voluntariado e desenvolvimento territorial (*leia mais adiante*). Temos como prioridade o respeito às comunidades que residem próximo de nossas operações e buscamos deixar um legado positivo onde estamos presentes. Com a entrega do Projeto Quarta Pelotização (P4P), por exemplo, além de investimentos voluntários e oriundos de condicionantes, desenvolvemos uma série de ações culturais, educativas, de infraestrutura e de qualificação voltadas à comunidade.



Em 2014, realizamos um novo processo de materialidade, por meio do qual identificamos os temas mais relevantes para a gestão da Empresa, de acordo com a percepção de nossos públicos de relacionamento internos e externos (*leia mais em Visão de sustentabilidade, p. 34*). Por meio dessas práticas, reforçamos o interesse em promover o diálogo social e integrar o olhar da sociedade ao nosso planejamento de negócios.

COMUNIDADE

A cultura de troca, escuta e diálogo permanente com as comunidades influenciadas pelas atividades da Samarco é um dos principais motores para a construção de laços de confiança entre nós e a sociedade. Hoje, as operações da Samarco influenciam diretamente mais de 840 mil pessoas, em 81 comunidades, de 30 municípios, nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Acreditamos no propósito do diálogo aberto e de confiança que temos com os diversos agentes do território, apostando na manutenção de canais e fóruns de relacionamento, em estratégias que norteiam investimentos socioinstitucionais e no engajamento de nossos *stakeholders*.

Entre os fóruns de diálogo estruturados estão os encontros com a comunidade; o Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (Falas, implantado no Espírito Santo); os Comitês de Desenvolvimento Local; os encontros de Liderança; e o Programa de Visitas. Nesses fóruns, tratamos dos impactos negativos e positivos, qualificamos e desenvolvemos as comunidades, levamos informações sobre a Empresa e ouvimos as pessoas.

Nossa estratégia de transformação social tem como focos educação e geração de renda; desenvolvimento territorial; e cidadania e participação social (*veja quadro na p. 45*). No eixo de educação e geração de renda, alavancamos o desenvolvimento sustentável por meio da universalização do conhecimento, considerando três pilares: educação formal (Cidadão do Futuro); educação para a geração de renda (Programa de Desenvolvimento de Produtores Rurais); e educação ambiental (Programa de Educação Ambiental) (*leia mais sobre os programas na página seguinte*).

Já a frente de desenvolvimento territorial define parcerias e laços entre o poder público, a sociedade e a Samarco,

contribuindo para o desenvolvimento sustentável da área de influência direta da Empresa. Essa linha engloba investimentos no capital institucional, o apoio à elaboração de planos de desenvolvimento local e regional, a capacitação de gestores públicos e lideranças e a atração de novos negócios que alimentem a cadeia de valor da Samarco e de cada município.

A terceira frente, cidadania e participação social, aborda o engajamento interno, com projetos que disseminam a cultura de sustentabilidade entre os empregados – vistos, por nós, como efetivos agentes de mudança do território – por meio de ações de voluntariado.

Em 2014, ano de entrega do Projeto Quarta Pelotização (P4P), concentramos esforços em manter a comunicação aberta com a comunidade, o poder público e os governos locais, prestando contas a respeito dos avanços, das lições aprendidas e dos benefícios gerados pelo projeto no território. Durante a entrega do projeto, tivemos a oportunidade de agradecer o apoio da comunidade e do poder público no período das obras, além de ressaltar os investimentos socioinstitucionais realizados no período e fazer um balanço dos aprendizados.

Como parte das ações alusivas à conclusão do P4P, foi promovido o Cine Samarco, sala de cinema itinerante que percorreu todas as comunidades mineiras e capixabas envolvidas com o projeto. As exibições de filmes ocorreram simultaneamente às reuniões de encerramento do projeto e alcançaram mais de 23,8 mil pessoas.

INVESTIMENTO SOCIOINSTITUCIONAL

Os investimentos da Samarco na comunidade podem ser diretos (propostos pela própria Empresa) ou indiretos (mediante propostas formuladas por instituições externas). Nos investimentos voluntários, o aporte de recursos se baseia na Política de Investimento Socioinstitucional (PIS) e, em 2014, resultou em mais de R\$ 10,4 milhões aplicados voluntariamente (veja quadro), acima dos últimos dois anos. Entre as modalidades de apoio estão: contribuição institucional, patrocínio, doação e projetos.

Além dos recursos voluntários, foram investidos outros R\$ 10,4 milhões de forma compulsória, em linha com condicionantes e termos de compromisso assumidos pela Empresa. Esses valores não incluem os investimentos associados ao Projeto Quarta Pelotização (veja no quadro da p. 52).



O Cine Samarco percorreu todas as comunidades mineiras e capixabas envolvidas no Projeto Quarta Pelotização (P4P).

| | | 2014 | 2013 | 2012 |
|---|-------------------|------------------------|---------------------|---------------------|
| Voluntário | PIS | 10.470.184,74 | 9.061.856,65 | 10.217.148,85 |
| | Condicionante 53 | 3.437.978,90 | 3.634.988,37 | 2.184.462,60 |
| Compulsório | TCSA | 6.180.582,53 | 1.059.782,80 | 114.065,00 |
| | TC Santa Bárbara | 847.776,33 | - | - |
| | Total compulsório | 10.466.337,76 | 4.694.771,17 | 2.298.527,60 |
| Investimento socioinstitucional P4P* | | R\$ 8,6 milhões | | |

*Recursos aplicados durante a execução do projeto, entre 2011 e 2014.

DIÁLOGO SOCIAL GRI G4-S01, G4-S02

Os encontros com lideranças comunitárias e comunidades, os comitês de desenvolvimento, os programas de visitas às operações e o Fórum de Acompanhamento de Licenças Ambientais da Samarco (Falas) representam os principais canais de diálogo social. O Falas, coordenado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), tem participação de representantes da Samarco, de comunidades vizinhas à unidade industrial de Ubu, de ONGs, de prefeituras e da bacia hidrográfica local.

Por meio de todos esses canais, recebemos contatos e mapeamos informações, demandas, dúvidas e necessidades específicas da comunidade nas áreas de influência direta. Em 2014, foram atendidas 1.865 pessoas em Minas Gerais (95 fóruns) e 1.074 no Espírito Santo (89 fóruns).

Na Central de Relacionamento Samarco, a sociedade pode expor sugestões, reclamações, denúncias e outros, por telefone (0800-031-2303). Há, ainda, o Fale Conosco, disponível por meio do [site www.samarco.com](http://www.samarco.com).

Por meio desses canais, colhemos sugestões e informações da comunidade sobre nossa atuação e nosso relacionamento, mapeando oportunidades de melhoria que influenciam o planejamento e as iniciativas de diálogo social da Empresa. A proximidade geográfica de algumas comunidades em relação às operações – como Antonio Pereira (Ouro Preto), na unidade de Germano (MG), e Mãe-Bá, Recanto do Sol, Ubu e Parati (Anchieta), em Ubu (ES) –, por exemplo, faz com que nossa operação promova impactos específicos.

Com os registros de questões identificadas pelas comunidades, podemos tratar esses impactos, por meio dos canais de relacionamento e dos projetos socioinstitucionais. Entre os aspectos notados como mais críticos pela comunidade estão emissões, água, ruído, mobilidade urbana e contratação de mão de obra local.

CONTATOS FEITOS POR MEIO DA CENTRAL DE RELACIONAMENTO – 2014¹

GRI G4-S011

| Assunto | Contatos realizados | Contatos tratados | Contatos tratados (%) |
|--------------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|
| Reclamações | 378 | 273 | 72% |
| Denúncias | 8 | 6 | 75% |
| Outros ² | 4.967 | 4.712 | 95% |
| Total³ | 5.353 | 4.991 | 93% |

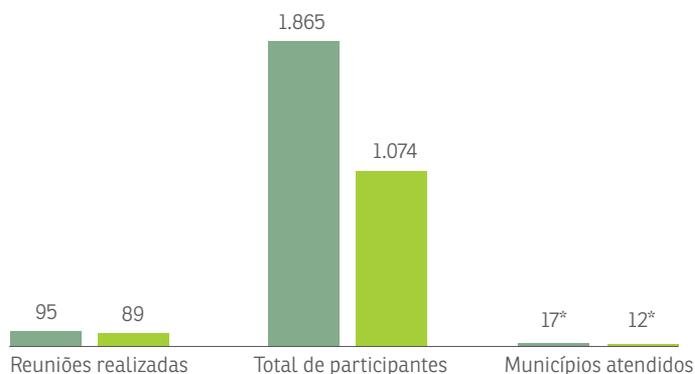
¹Do total de contatos realizados em 2014, 378 referem-se ao P4P.

²Outros incluem elogios, alertas, contatos, convites e informações sobre assuntos diversos, como fornecedores, mercado e clientes, P3P, meio ambiente, saúde e segurança e investimento social.

³Do total de contatos realizados em 2014, 1.560 referem-se a oportunidades de emprego.

FÓRUNS SOCIOINSTITUCIONAIS

■ MINAS GERAIS ■ ESPÍRITO SANTO



* Sem considerar as capitais (Belo Horizonte e Vitória).

COMITÊ SOCIAL DE BRUMAL

Em 2013 estruturamos um comitê social na comunidade de Brumal, município de Santa Bárbara (MG). A função desse fórum é fortalecer a relação de vizinhança e estabelecer um canal de diálogo e relacionamento permanente entre a Samarco e a comunidade, que foi envolvida com as obras da adutora instalada na região.

As reuniões contaram com a participação de representantes da comunidade, definidos pelos próprios moradores, bem como do poder público. Foram promovidos dez encontros, entre novembro de 2013 e abril de 2014.





Baú E Conhecimento

IMPACTO SOCIAL POSITIVO

GRI G4-S01

| | EDUCAÇÃO | DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL | ENGAJAMENTO INTERNO |
|-------------------|---|---|--|
| LINHAS/FOCOS | <ul style="list-style-type: none"> ● Educação Formal ● Educação para emprego e renda ● Educação ambiental | <ul style="list-style-type: none"> ● Apoio a Planos de Desenvolvimento Municipal (integrado e sustentável) ● Capacitação de gestores públicos e formação de lideranças ● Formação de alianças intersetoriais para atração de negócios (alinhados à cadeia de valor Samarco) ● Incentivo a projetos de Lei para a sustentabilidade alinhados às estratégias da Samarco | <ul style="list-style-type: none"> ● Estímulo à cidadania e participação social |
| MÉTODOS/PROGRAMAS | <ul style="list-style-type: none"> ● Cidadão do futuro ● Desenvolvimento de produtores rurais ● Programa de educação ambiental | <ul style="list-style-type: none"> ● Plano Anchieta 2030 ● Guararapi 2030 ● Mariana 2030 | <ul style="list-style-type: none"> ● Ações de voluntariado: <ul style="list-style-type: none"> ● Dia V ● Junior Achievement ● Imposto Solidário |



Desenvolvimento do produtor rural junto a parcerias

Programa de Desenvolvimento do Produtor Rural

Iniciado em 2008, o Programa de Desenvolvimento do Produtor Rural promove a melhoria da renda, a qualificação e ganhos de produtividade e qualidade de vida de cafeicultores e de suas famílias em 11 municípios do Espírito Santo e de Minas Gerais.

O programa impacta cafeicultores da região do Caparaó, ao longo dos minerodutos, nas cidades de Jerônimo Monteiro, Alegre, Guaçuí, Dorcas do Rio Preto e Muniz Freire, próximo da hidrelétrica da Samarco. Outra área de atuação engloba produtores da Zona da Mata Mineira, tradicional região cafeeira, em municípios localizados ao longo do trajeto dos minerodutos (Espera Feliz, Divino, Santa Margarida, Orizânia e Matipó). Atualmente, participam do programa cerca de 540 agricultores nos dois estados.

Por meio de cursos e consultorias, os agricultores aprendem como agregar valor ao seu café, aprimorando a qualidade do produto e dos processos produtivos e gerando benefícios sociais, econômicos e ambientais. As melhorias de produtividade são mensuradas por indicadores (*veja gráfico*).

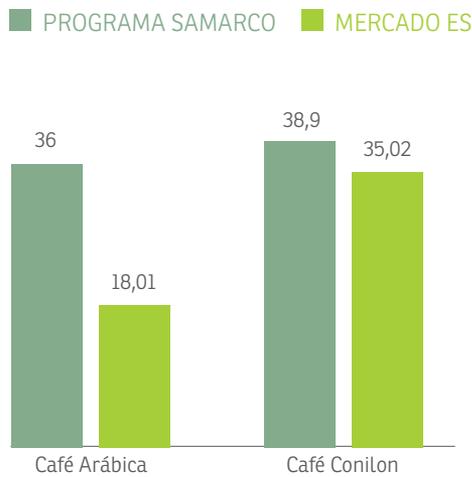
A iniciativa, desenvolvida pela Samarco em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), por meio da Caparaó Junior, é hoje uma das principais ações da estratégia de transformação social da Samarco. Para 2015, o objetivo é manter o número de atendimentos, avaliar pedidos de adesão de novas comunidades e estabelecer uma indicação geográfica para o produto, na região do Caparaó.

INVESTIMENTO DIRETO

Programa de capacitação do produtor rural

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|-----------------------|-------------|-------------|-------------|
| Comunidades | 30 | 23 | 12 |
| Minicursos | 5 | 3 | 12 |
| Produtores assistidos | 882 | 541 | 366 |
| Amostras de solo | 1.783 | 1.412 | 791 |
| Lavouras atendidas | 1.755 | 1.412 | 791 |
| Nº. de plantas | 5.857.244 | 4.712.494 | 3.900.000 |

PRODUTIVIDADE



Cidadão do Futuro

O programa Cidadão do Futuro tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação em municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo. A iniciativa é desenvolvida em três frentes: qualificação de professores, melhoria na gestão escolar e oficinas complementares com alunos, com foco no aprendizado de Português e Matemática. O programa prevê, ainda, a realização de avaliações e diagnósticos sobre os métodos de ensino utilizados nas instituições dos dois estados. Em 2015, a expectativa é ampliar os minicursos para alunos, com foco nas disciplinas de Português e Matemática.

EM 2014

- 790 participantes, em:
- 3 seminários em MG (Mariana, Ouro Preto e Santa Bárbara)
- 2 seminários no ES (Anchieta e Guarapari)

EM 2014

- 30 comunidades assistidas (MG e ES)
- 8,8 milhões de plantas (contra 320 mil em 2009 e 4,7 milhões em 2013)
- 1.786 lavouras diagnosticadas em 2014

Programa de Educação Ambiental (PEA)

Dissemina, entre alunos de escolas públicas, conhecimentos sobre respeito ao meio ambiente e sustentabilidade, por meio dos projetos Baú EConhecimento (biblioteca itinerante com livros, DVDs, fantoches e fantasias) e Cidadão Ambiental – no qual os alunos desenvolvem uma

pesquisa de campo a partir da constatação de uma realidade socioambiental local, resultando em ações simples e factíveis nas comunidades que serão apresentadas em um seminário para o poder público local.

Em 2014, o PEA abrangeu 38 escolas em Minas Gerais e no Espírito Santo, com ações de mobilização e mudança comportamental. Como parte da preocupação da Samarco com o tema água – destacado, inclusive, na materialidade revisada em 2014 –, informações sobre o assunto estão sendo tratadas no PEA.

Entre as estratégias de Transformação Social está a realização de encontros com a comunidade.



Voluntariado – Dia V

Na frente de engajamento interno, a Samarco estimula seus empregados e contratados (terceirizados) a participar de atividades de voluntariado, promovendo ações que melhoram a qualidade de vida das comunidades locais e contribuem para o desenvolvimento local.

Participamos anualmente do Dia V, organizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Em 2014, houve intervenções em nove localidades, contemplando aproximadamente 45 mil pessoas.

EM 2014

- 3,5 mil voluntários
- 18 municípios (9 em MG e 9 no ES) contemplados
- 45 mil pessoas beneficiadas



Junior Achievement

A parceria da Samarco com a ONG, que realiza ações focadas em empreendedorismo para jovens estudantes, envolveu 17 escolas em 2014, sendo sete no ES e dez em MG

EM 2014

- 17 escolas atendidas
- 112 empregados diretos envolvidos como voluntários
- 1.077 alunos beneficiados
- 1.364 horas doadas nas aulas/aplicações



Em 2014, o Dia V mobilizou cerca de 3,5 mil voluntários



EM 2014

- 3 municípios envolvidos
- Plano Anchieta 2030 lançado
- Elaboração dos planos Guarapari 2030 e Mariana 2030

Pensamento sistêmico: avenidas para o desenvolvimento sustentável GRI G4-16

Desde 2013, trabalhamos em um projeto de governança regional, baseado na metodologia de pensamento sistêmico, para municípios de nossa área de influência. Com base em nossa experiência empresarial, identificamos os temas e prioridades locais, mapeamos cenários futuros e ajudamos o poder público e a comunidade a sugerir estratégias ("avenidas") de desenvolvimento e fortalecimento da gestão local.

O projeto representa uma oportunidade para contribuirmos para o crescimento sustentado dos municípios capixabas e mineiros nos quais atuamos, preparando-os para as oportunidades futuras e estimulando sua autossuficiência e o bem-estar da população.

Em 2014, o projeto-piloto, executado em Anchieta (ES), foi produzido, resultando na entrega do plano estratégico Anchieta 2030. A próxima etapa está relacionada à capacitação dos gestores públicos de Anchieta em metodologias e ferramentas de gestão; ao acompanhamento de sua aplicação prática, por meio da estruturação de um núcleo de projetos e captação de recursos; à estruturação do processo de governança; e à comunicação do desenvolvimento e do êxito dos projetos.

Também durante o ano, realizamos o programa em Mariana (MG) e Guarapari (ES). Ambos os municípios devem ter seus planos 2030 lançados em 2015.

Imposto solidário

Permite aos empregados da Samarco destinar até 6% do imposto de renda devido como contribuição para Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente.

Em 2014, obtivemos uma maior adesão de voluntários no Espírito Santo e em Minas Gerais, aumento de 31% e 6%, respectivamente. No balanço geral, houve aumento de 9% no número de voluntários em comparação com a campanha de 2013.

EM 2014

- 372 voluntários mobilizados, sendo a arrecadação total de **R\$ 224.866,00** (ES – **R\$ 75.336,00** e MG – **R\$ 149.530,00**)
- **R\$ 2.107.696,00** destinados pelos empregados da Samarco desde 2000, sendo:
 - ES – **R\$ 798.931,00**
 - MG – **R\$ 1.308.762,00**

BALANÇO P4P: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

GRI G4-EC7, G4-EC8, G4-SO1

Em 2014, com a entrega do Projeto Quarta Pelotização, encerramos um ciclo de importantes investimentos em infraestrutura e projetos socioinstitucionais, que impulsionaram o desenvolvimento do território e trouxeram melhorias concretas para as vidas de milhares de mineiros e capixabas.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

De forma voluntária e de modo inédito, a Samarco monitorou as possíveis interferências do P4P nos sete municípios da área de influência direta nas unidades de Ubu (Anchieta, Guarapari e Piúma) e Germano (Catas Altas, Mariana, Ouro Preto e Santa Bárbara).

Foram avaliados e monitorados indicadores de saúde, educação, segurança pública, mobilidade, trabalho, renda e geração de tributos municipais, estaduais e federais desses municípios. O processo foi participativo e compartilhado entre lideranças da Samarco, sociedade civil, iniciativa privada e poder público. Confira os principais resultados:

COMPRAS LOCAIS R\$ 3,8 bilhões

em compras realizadas no P4P. A Empresa realizou R\$ 1,8 bilhão de compras para o projeto em Ubu (ES). O número mostra que foram feitos 56% (R\$ 976 milhões) do total de compras no Espírito Santo, 20% (R\$ 351 milhões) em Minas Gerais e 24% (R\$ 430 milhões) nos demais estados. Já na unidade de Germano (MG), o valor total de compras realizadas atingiu R\$ 2 bilhões: 72% (R\$ 1,5 bilhão) em Minas Gerais, 6% (R\$ 120 milhões) no Espírito Santo e 22% (R\$ 454 milhões) nos demais estados. Desse total, cerca de R\$ 325 milhões das compras diretas de produtos e serviços ocorreram nos sete municípios.

TRABALHO E EMPREGO 51%

dos cerca de 12,3 mil empregos no pico das obras foram ocupados por mão de obra local. O índice de contratação local do P4P foi de 56% no ES e de 42% em MG. Foram consideradas como mão de obra local as pessoas que residiam em Anchieta, Guarapari e Piúma, no ES, e Catas Altas, Ouro Preto, Mariana e Santa Bárbara, em MG. As contratações do P4P representaram uma expansão de cerca de 16,2% do estoque total de empregos formais nessa região em comparação com os dados de emprego existentes em 2012.

TRIBUTOS R\$ 590 milhões

em tributos pagos nas esferas federal, estadual e municipal.

TRÂNSITO

A frota de cerca de 800 veículos

do P4P no pico das obras –representou 0,6% do total de veículos licenciados nos sete municípios influenciados pelo projeto. O planejamento da frota e das rotas de transporte ajudou a reduzir as interferências no trânsito.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

R\$ 5 milhões

foram investidos na formação de 1,4 mil pessoas nos dois estados, por meio do Programa de Desenvolvimento Profissional realizado durante o projeto.

MASSA SALARIAL

Entre 2010 e 2012,

observou-se crescimento de cerca de 40% na massa salarial nesses municípios, impulsionado pelo P4P e pelas demais atividades da Empresa.

SAÚDE

O impacto no setor de saúde é um dos temas de questionamento na implementação de projetos dessa magnitude. Os indicadores mostraram que, por privilegiar a mão de obra local e adotar uma política de prevenção, treinamento e conscientização, o P4P não acarretou sobrecarga na estrutura do sistema de saúde.

Somente 184 trabalhadores

foram encaminhados ao sistema de saúde dos sete municípios impactados pelo projeto. Considerando a população de aproximadamente 304 mil habitantes desses municípios, o valor representa 0,06% do total.

INVESTIMENTO SOCIOINSTITUCIONAL

O Investimento socioinstitucional do P4P foi realizado de forma voluntária pela Samarco, contribuindo para o fortalecimento dos laços entre a sociedade, o poder público e a Empresa.

O investimento social se baseou na consulta e no diálogo com moradores de cerca de 60 comunidades de municípios da área de influência da expansão, com desenvolvimento de propostas e iniciativas de apoio. Ao longo de 2014, foram elaborados 72 projetos com foco em educação e geração de renda, construídos pelas próprias comunidades.

Já o investimento institucional envolveu diversas entregas de equipamentos às prefeituras da área de influência direta, no Espírito Santo e em Minas Gerais, incluindo caminhões, tratores, automóveis, pás carregadeiras e ambulâncias, entre outros.

No total, desembolsamos mais de R\$ 8,6 milhões de forma voluntária em investimentos socioinstitucionais do P4P, entre 2011 e 2014.

ENTREGAS EM INFRAESTRUTURA

No âmbito do P4P, diversas iniciativas de melhoria e ampliação de infraestrutura foram executadas pela Empresa, no âmbito do Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA) (veja quadro a seguir).

| Projeto/atividade | Investimento (R\$) | Descrição | Impactos atuais ou esperados (positivos/negativos) |
|--|--------------------|--|--|
| Unidade de Saúde de Jabaraí | 3.725.276,27 | <p>Construção de uma unidade de saúde e um auditório no bairro de Jabaraí, em Guarapari (ES), sendo o prédio principal com 590 m² em um pavimento, calçada cidadã, estacionamentos, jardins internos e externos, muros e portões de acesso</p> <p>Execução: novembro de 2013 a agosto de 2014</p> | <p>Positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrega de um equipamento de utilização pública • Ampliação dos atendimentos de saúde aos moradores de quatro bairros de Guarapari (Fazenda do Campo, Jabaraí, Jardim Santa Rosa e Portal Clube) • Relação de confiança com as partes envolvidas • Contribuição para a reputação positiva da Empresa <p>Negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eventual degradação da obra em razão do tempo e do uso, associada à falta ou indevida manutenção, repercutindo negativamente na imagem da Empresa • Cobrança de manutenção do espaço associada ao mau uso |
| Reforma do Hospital de Piuma | 1.654.699,69 | <p>Reforma e ampliação do hospital para adequação de <i>layout</i>, aumento de leitos e conformidade com normas da Anvisa; construção de lavanderia, central de gases e sala de TI; novo sistema hidrossanitário, incluindo estrutura para novas caixas d'água; troca de telhado e acréscimo de platibandas; subestação elétrica; e compra de equipamentos para a lavanderia</p> <p>Execução: dezembro de 2013 a julho de 2014</p> | <p>Positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequação da estrutura do hospital para melhor atender os pacientes • Fortalecimento dos vínculos de confiança com as partes envolvidas • Contribuição para a reputação positiva da Empresa <p>Negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eventual degradação da obra em razão do tempo e do uso, associada à falta ou indevida manutenção, repercutindo negativamente na imagem da Empresa • Obrigação de manutenção futura e demanda por outros serviços não associados aos definidos no Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA) |
| Centro de Convivência da Mãe-Bá | 1.011.000 | <p>Construção de um centro de convivência em Mãe-Bá, município de Anchieta (ES), com edificação contendo auditório, fraldário, banheiros, cozinha, depósito, área de recreação, pavimentação externa e calçada</p> <p>Execução: agosto a dezembro de 2014</p> | <p>Positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrega de um equipamento de utilização pública priorizado pela comunidade- Promoção de cursos de capacitação e desenvolvimento para a comunidade • Fortalecimento da relação de confiança com as partes envolvidas- Contribuição para reputação positiva da Empresa <p>Negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eventual degradação da obra em razão do tempo e do uso, associada à falta ou indevida manutenção, repercutindo negativamente na imagem da Empresa- Cobrança de manutenção do espaço associada ao mau uso |
| Calçamento de Porto Grande | 646.162,73 | <p>Calçamento das vias do bairro Porto Grande, em Guarapari (ES), com a utilização dos blocos PAV produzidos com o rejeito arenoso da Samarco. Foram executados 3 mil m² de calçamento</p> <p>Execução: dezembro de 2013 a março de 2014</p> | <p>Positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de obra de utilidade pública para toda a comunidade • Valorização imobiliária da região, com atração de outros investimentos • Fortalecimento/manutenção da reputação positiva da Empresa <p>Negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eventual degradação da obra em razão do tempo e do uso, associada à falta ou indevida manutenção, repercutindo negativamente na imagem da Empresa • Cobrança de manutenção do calçamento |

EMPREGADOS

Com o respeito às pessoas integrado à nossa estratégia e como um dos nossos valores, acreditamos que o sucesso dos negócios só é alcançado na Samarco com desenvolvimento, qualidade de vida e satisfação do público interno.

Em 2014, ano de conclusão do Projeto Quarta Pelotização, chegamos à marca de 2.969 empregados próprios – aumento de 4%, necessário para suportar a expansão da capacidade produtiva e desafiador em aspectos como integração, qualificação e engajamento. **GRI G4-10**

Pautados pelo plano de cinco anos da Gerência-Geral de Recursos Humanos, avançamos em 2014 nos aspectos de qualificação profissional, integração de novos empregados, produtividade, clima organizacional, formação de lideranças e atração e retenção de talentos.

Com base em dados de três pesquisas que norteiam nossa atuação – de Clima, de Cultura e de Reputação –, investimos em diversas mudanças de processos, a fim de tornar nossas ações com o público interno mais justas, ágeis e transparentes.

A avaliação dos nossos empregados sobre o seu ambiente de trabalho é fundamental para saber se estamos na direção correta para o alcance dos nossos objetivos. Por isso, a partir de 2014, a Pesquisa de Clima passou a ter periodicidade anual. Durante o ano, a pesquisa registrou um nível de favorabilidade de 79,37%, ante 81,69% registrados no ano anterior; participaram da aferição 78% de nossos empregados.

A favorabilidade ligeiramente inferior se relaciona aos desafios naturais da Empresa, em um ano de aumento da capacidade nominal de produção e de esforços concentrados em aspectos como produtividade de mão de obra e integração cultural de novos empregados. Mais uma vez, verificamos um alto grau de identificação das pessoas com a Empresa (89,40%), o que significa um grande alinhamento com a nossa cultura.

A produtividade continua sendo um grande desafio, não apenas para a Samarco, mas para todas as empresas brasileiras. Em 2014, ampliamos a visão da nossa gestão sobre a importância de produzir mais com menos recursos, lidando, assim, com os desafios atuais do setor mineral.



Empregados da unidade de Germano, em Minas Gerais

NÚMERO DE COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL

GRI G4-10

| | 2014 | | 2013 | | 2012 | |
|--|--------------|------------|--------------|------------|--------------|-------------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Gerência | 175 | 8 | 166 | 8 | 154 | 9 |
| Técnica/supervisão | 1.091 | 253 | 1.072 | 239 | 941 | 234 |
| Operacional | 1.370 | 72 | 1.334 | 80 | 1.027 | 71 |
| Trainees | 0 | 0 | 0 | 0 | 73 | 8 |
| Terceiros | 3.517 | | 3.492 | | 3.433 | |
| Estagiários | 65 | 79 | 15 | 10 | 86 | 60 |
| Total (excluindo terceiros) | 2.701 | 412 | 2.587 | 337 | 2.281 | 1382 |
| Total (excluindo terceiros) | 3.113 | | 2.924 | | 2.663 | |
| Total (excluindo terceiros e estagiários) | 2.969 | | 2.899 | | 2.517 | |

NÚMERO DE COLABORADORES POR REGIÃO

GRI G4-10

| | 2014 | | 2013 | | 2012 | |
|------------------------------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| ES | 1.137 | 145 | 1.121 | 139 | 993 | 144 |
| MG | 1.499 | 188 | 1.451 | 188 | 1.202 | 178 |
| Total (excluindo terceiros) | 2.636 | 333 | 2.572 | 327 | 2.195 | 322 |
| Total (excluindo terceiros) | 2.969 | | 2.899 | | 2.517 | |

NÚMERO DE COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO

GRI G4-10

| | 2014 | | 2013 | | 2012 | |
|-------------------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Tempo determinado | 0 | 6 | 4 | 3 | 5 | 4 |
| Tempo indeterminado | 2.636 | 327 | 2.568 | 324 | 2.190 | 318 |
| Total por gênero | 2.636 | 333 | 2.572 | 327 | 2.195 | 322 |
| Total | 2.969 | | 2.899 | | 2.517 | |

CONTRATAÇÃO LOCAL GRI G4-EC6

Priorizamos a geração de emprego e renda nas comunidades vizinhas e, por isso, estamos empenhados em valorizar a mão de obra local nos processos de contratação. Assumimos essa premissa como indicador da área de Recursos Humanos.

Durante o ano, foram realizadas 248 contratações, 59% (148) abrangendo profissionais residentes em nossa área de influência direta. Para apuração desse indicador, consideramos admissões realizadas no ano para moradores de Anchieta, Guarapari e Piúma, no Espírito Santo, e Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara, Catas Altas e Barão de Cocais, em Minas Gerais.

Considerando esse universo, das 172 admissões técnico-operacionais realizadas no ano, 133 foram oriundas dessas comunidades, o equivalente a 77%.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

O processo de educação corporativa, intitulado Saber Samarco, oferece ações de desenvolvimento com o objetivo de contribuir para a implementação da estratégia organizacional, com profissionais mais bem capacitados para o desempenho de suas atividades e, conseqüentemente, para a alavancagem de nossa produtividade. Em 2014, investimos aproximadamente R\$ 9 milhões nas escolas de Identidade, Excelência, Tecnologia, Sustentabilidade e Liderança (acima dos R\$ 6,5 milhões de 2013). Ao todo, foram 176.474,88 horas de capacitação.

Nossos esforços foram concentrados nas escolas de Liderança e Excelência, por responderem a algumas de nossas prioridades estratégicas, como produtividade e liderança pelo exemplo, descritas no Mapa Estratégico e no Modelo de Sustentabilidade. Foram oferecidos programas específicos para sustentar a competitividade do negócio e desenvolver os líderes atuais e potenciais da Empresa.



Treinamentos e reuniões de alinhamento são realizados com gestores e demais empregados.

TREINAMENTOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

GRI G4-LA9

Horas por colaborador (HH)

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|----------------|---------------|--------------|---------------|
| Gerência | 45,75 | 62,9 | 59,42 |
| Técnica | 34,55 | 46,2 | 58,87 |
| Operacional | 116,03 | 100,5 | 62,49 |
| Estagiários | 83,13 | 63,9 | 2,13 |
| Menor aprendiz | 1,43 | 67,4 | |
| Total | 281,16 | 341,0 | 182,92 |

LIDERANÇA EM FOCO

Em 2014, a definição das ações de desenvolvimento tiveram como base os resultados da Matriz de Desenvolvimento da Liderança, que traça rotas de desenvolvimento conforme a combinação de diversos fatores (desempenho, clima, sucessão, cargo crítico e tempo no cargo, por exemplo). O portfólio foi elaborado contemplando mais de 55% da liderança formal da Empresa. Além disso, um foco importante dado a esse processo foi a abordagem de aspectos comportamentais – a fim de trabalhar na liderança atitudes aderentes aos valores, com transparência e coerência de discurso, para construir confiança nas relações e exercer liderança em cenários de mudanças.

Em 2014, dois novos programas foram implementados: Conectando Pessoas e Resultados (novo formato, voltado a chefes de equipe) e Programa de Integração para Novos Gestores. Durante o ano, o processo de *coaching* de lideranças também foi adotado e, para a Diretoria, foi elaborado um plano de desenvolvimento específico, com capacitações ligadas aos desafios e oportunidades mapeados.

90%

foi o índice de aproveitamento interno da liderança (vaga preenchida internamente, cujo ocupante foi mapeado como sucessor com prontidão imediata ou em até dois anos)

GESTÃO DE CARREIRAS E DESEMPENHO

Um dos itens sensíveis mapeados em nossa Pesquisa de Clima, a gestão de desenvolvimento de carreiras foi um dos pontos mais trabalhados pela área de Recursos Humanos durante 2014. Revisamos o processo de gestão de desempenho, conferindo a ele um caráter mais sistêmico, que permite análises sobre entregas individuais, comportamento e aderência dos empregados aos nossos valores.

Durante o ano, fortalecemos o papel do Comitê de Sucessão e do Comitê de Pessoas, responsáveis pela análise de promoções, postos de trabalho críticos para o cumprimento da estratégia e prioridades de qualificação e desenvolvimento de nossos profissionais. As promoções internas contemplaram 387 empregados em 2014 (13,4% do quadro funcional), como reflexo do sétimo ciclo de avaliação de desempenho.

Em 2014, 30 comitês discutiram o potencial de liderança dos empregados, avaliando possíveis sucessores, o que gerou o mapa sucessório da Samarco. No nível gerencial, de oito oportunidades oferecidas pela Empresa, sete foram preenchidas internamente, reforçando nosso compromisso com a construção de carreiras sólidas para os empregados.



Anualmente, a Samarco realiza o Ciclo de Avaliação de Desempenho.

DESLIGAMENTOS

GRI G4-LA1

Taxa

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|
| | Taxa | Taxa | Taxa |
| Homens | 5% | 4% | 31% |
| Mulheres | 8% | 7% | 7% |
| Menos de 30 anos | 4% | 1% | 6% |
| Entre 30 e 50 anos | 5% | 2% | 27% |
| Acima de 50 anos | 15% | 1% | 5% |
| ES | 6% | 2% | 17% |
| MG | 5% | 2% | 21% |

Total

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|--------------------|-------|-------|-------|
| | Total | Total | Total |
| Homens | 129 | 101 | 91 |
| Mulheres | 26 | 24 | 19 |
| Menos de 30 anos | 29 | 32 | 18 |
| Entre 30 e 50 anos | 89 | 63 | 79 |
| Acima de 50 anos | 37 | 30 | 13 |
| ES | 76 | 53 | 49 |
| MG | 79 | 72 | 61 |

CONTRATAÇÕES

GRI G4-LA1

Taxa

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|
| | Taxa | Taxa | Taxa |
| Homens | 8% | 17% | N/D |
| Mulheres | 8% | 1% | N/D |
| Menos de 30 anos | 14% | 11% | N/D |
| Entre 30 e 50 anos | 6% | 7% | N/D |
| Acima de 50 anos | 0% | 0% | N/D |
| ES | 8% | 6% | N/D |
| MG | 8% | 12% | N/D |

Total

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|--------------------|-------|-------|-------|
| | Total | Total | Total |
| Homens | 204 | 484 | 219 |
| Mulheres | 28 | 30 | 35 |
| Menos de 30 anos | 106 | 320 | 18 |
| Entre 30 e 50 anos | 125 | 192 | 79 |
| Acima de 50 anos | 1 | 2 | 13 |
| ES | 108 | 177 | 49 |
| MG | 124 | 337 | 61 |

SAÚDE E SEGURANÇA

Para a Samarco, a valorização da vida é um quesito inegociável. Balizados por nosso valor de respeito às pessoas, mantemos o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, que permite a identificação dos riscos, a implantação de medidas de controle, o mapeamento de melhorias e a promoção do comportamento seguro entre empregados e contratados, buscando a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Os requisitos da norma internacional OHSAS 18001, as boas práticas de nosso setor e as diretrizes de nossos acionistas são as principais referências de construção de nosso sistema, baseado nos pilares de Liderança, Comportamento e Sistema.

Impactado pelo processo de *ramp-up* do Projeto Quarta Pelotização e pela maior movimentação de empregados e contratados, o ano de 2014 foi especialmente desafiador para a Samarco. Terminamos o ano com um aumento na taxa total de acidentes registrados (com perda de tempo + sem perda de tempo), alcançando 1,27 e ultrapassando a meta estabelecida pela Samarco (inferior a 1,00). O retorno a níveis inferiores a 1,00 representa um desafio ao qual já começamos a responder, por meio da revisão de processos e de melhorias em todas as etapas da produção.

Apesar de nossos esforços para prevenir acidentes e estimular o comportamento seguro na Empresa, registramos uma ocorrência com óbito, em uma empresa contratada que realizava a mudança da antiga para a nova oficina de equipamentos móveis, na unidade de Minas Gerais.

A combinação de lideranças engajadas, cultura de comportamento seguro em todas as atividades e sistemas de controle de riscos é a chave para aprimorarmos nossos resultados. O tema marca presença na alta gestão com o Comitê Central de Saúde e Segurança, composto da Diretoria Executiva, da área de Saúde e Segurança do Trabalho e de outras gerências-gerais. Há, ainda, comitês operacionais, eventos e projetos focados no controle de externalidades.

INDICADORES DE SEGURANÇA – OPERAÇÕES

(Samarco e contratadas)

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|---|------|------|------|
| Taxa de acidentes CPT* | 0,42 | 0,29 | 0,14 |
| Taxa total de acidentes registrados (CPT + SPT**) | 1,27 | 0,80 | 0,65 |
| Óbitos | 1 | 0 | 0 |

*Acidente que leva ao afastamento do trabalhador.

**Acidente pessoal cuja lesão não impede que o trabalhador retorne ao trabalho no dia do acidente, desde que não haja lesão incapacitante.



RISCOS CRÍTICOS

Preocupados com a necessidade de identificar postos, atividades e processos mais críticos com relação aos aspectos de saúde e segurança, há cinco anos analisamos o nosso negócio e categorizamos todos os potenciais riscos de doenças e acidentes a que nossos empregados e contratados estão expostos, de acordo com cinco níveis: trivial, tolerável, moderado, substancial e intolerável.

Nesse grupo, mapeamos 18 riscos operacionais prioritários de segurança e seis riscos prioritários de saúde e definimos um programa de gerenciamento. Para avaliar sua materialidade e relevância, temos uma metodologia própria, que calcula o Fator de Risco de Segurança e o Fator de Risco de Saúde da Samarco, indicadores aplicados a todas as atividades, a fim de reduzir riscos substanciais e intoleráveis.

Em 2014, investimos cerca de R\$ 10,5 milhões para mitigação e controle dos riscos de segurança do trabalho e prevemos investir outros R\$ 26,2 milhões até 2025 a fim de reduzir o Fator de Risco de Saúde dos atuais 4,94 para 1,00, garantindo controle dos agentes ambientais do processo produtivo e o bem-estar de nossos profissionais. Temos a meta de alcançar 10% de redução anual da taxa; em 2014, a diminuição foi de 9,17%, com um Fator de Risco de 2,97.

O principal investimento foi no controle do risco de interação homem x máquina. Mudanças no trânsito, nos procedimentos, na mobilidade e na capacitação de empregados foram implantadas, reduzindo em 47% o fator desse risco em apenas um ano. Em Ubu, foram concluídas 27 ações; em Germano e em Matipó (onde ficam as estações de bombas dos minerodutos), foram 45. Outras melhorias aguardam licenças e aspectos regulatórios para serem implantadas, como a construção do trevo da portaria principal de Ubu e o estacionamento externo da barragem, em Germano.

COMPORTAMENTO SAUDÁVEL E SEGURO

Em 2014, a Samarco promoveu algumas iniciativas com o objetivo de evoluir ainda mais na maturidade em saúde e segurança. Lançou, por exemplo, o programa Gestão de Responsabilidades, que concentra todas as capacitações relacionadas aos aspectos humanos em saúde e segurança, com conteúdos que incluem percepção de riscos, saúde ocupacional e clima e cultura, aplicando-se a empregados e, também, a contratados das empresas terceirizadas.

A Empresa ainda estabeleceu a prática dos rituais de saúde e segurança, como inspeções planejadas, observações de comportamento, reuniões mensais dos gerentes-gerais, encontros periódicos para avaliação de incidentes etc. Com essa rotina, foi ampliada a presença dos líderes em campo, com foco em observar e conversar com os empregados a respeito do comportamento seguro.

Outros três grandes programas estimulam essa prática na Empresa, como descrito a seguir.

PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO DE TRABALHO SEGURO (POTS)
Incentiva os empregados, de forma voluntária, a acompanharem mutuamente a execução de suas tarefas rotineiras, para reforçar comportamentos que evitem acidentes.

PROGRAMA PADRINHOS
Propõe que profissionais mais experientes atuem voluntariamente como tutores de empregados recém-admitidos, disseminando conceitos e boas práticas.

PROGRAMAS DISSEMINANDO O VALOR DA SEGURANÇA PARA AS CONTRATADAS E SISTEMATIZANDO A GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Voltados para as empresas contratadas, ajudando-as na elaboração, na implantação e em melhorias de sistemas de gestão e controle de saúde e segurança. O programa Sistematizando a Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho é focado em empresas que têm interesse em se qualificar para prestar serviços à Samarco.



Empregados da Samarco na unidade de Ubu, no Espírito Santo.

BONS RESULTADOS EM SAÚDE

Com a Gerência de Saúde Ocupacional (GSO), dispomos de programas, diretrizes e metas que permitem a melhoria da qualidade de vida dos empregados, dentro e fora do ambiente de trabalho. Em 2014, alcançamos a redução do nosso Fator de Risco de Saúde, de 5,09 para 4,94. A meta para 2014 era de 5,01.

O resultado positivo se deve às ações de controle e monitoramento e às melhorias nas áreas da Empresa, com ênfase em higiene ocupacional, ergonomia – com a consolidação de planos de ação ergonômicos nas áreas –, medicina do trabalho e serviço social e psicologia do trabalho.



Uma das iniciativas de 2014 em prol da Saúde foi a realização da Copa de Futebol Samarco.

CRESCENDO COM SAÚDE E SEGURANÇA

Avaliamos positivamente nossos resultados em saúde e segurança no Projeto Quarta Pelotização (P4P). Durante as obras, monitoramos a taxa de acidentes, também contemplando ocorrências sem perda de tempo com atividade restrita ou atendimento médico, e chegamos a uma taxa de 1,06. No P4P, promovemos 1,4 milhão de horas de treinamentos de saúde e segurança. Foram 63,1 milhões de homens-hora trabalhados, sem registro de acidente fatal.

FORNECEDORES

Por meio do trabalho conjunto com os nossos fornecedores, podemos potencializar o desenvolvimento das áreas onde mantemos operações e enfrentar cenários econômicos desafiadores com solidez e eficiência. Com diretrizes próprias para estimular as economias locais, valorizamos as empresas das regiões vizinhas e buscamos engajá-las em boas práticas, com foco em segurança, competitividade, produtividade, eficiência e responsabilidade socioambiental.

Encerramos 2014 com 6,9 mil fornecedores na nossa base de cadastro, volume inferior aos 7,3 mil parceiros de 2013, por conta da conclusão do Projeto Quarta Pelotização (P4P) e da estratégia de otimizar os processos de compra. Os fornecedores são segregados em três categorias: Serviços e Materiais (indiretos); Projetos (Capex); e Insumos (diretos).

GRI G4-12

Em 2014, realizamos um levantamento de iniciativas internas e externas e estabelecemos critérios para o aumento da produtividade da mão de obra dos fornecedores, modernizando nossos sistemas. Também renegociamos nossa base de contratos de longo prazo, que abrange entre 70% e 80% das categorias de parceiros de negócios, a fim de diminuir custos de insumos, serviços e equipamentos.

Outro destaque do ano foi a criação da governança de serviços contratados em suprimentos, com procedimentos-padrão que organizam processos, reduzem custos e orientam a contratação e gestão de fornecedores. Também foram criados comitês mensais com diversas gerências para avaliar e discutir as práticas de compras.

Do total de fornecedores, cerca de 40% são empresas pertencentes à área de influência direta da Samarco – que, além das cidades distribuídas entre Germano (MG), Ubu (ES) e os minerodutos, abrange os municípios da Grande Vitória (ES).

A operação da Samarco demanda a compra de materiais, equipamentos e insumos – como gás natural, calcário, carvão e bentonita – de uso direto nas operações. Com base na Matriz Estratégica de Compras (MEC), gerenciamos a cadeia de suprimentos considerando três critérios de relevância no relacionamento com os fornecedores: desembolso, complexidade de mercado e impacto no negócio.

Anualmente, nossos fornecedores são avaliados em quesitos como técnica e qualidade do fornecimento, riscos (financeiro, trabalhista), saúde, responsabilidade socioempresarial e sustentabilidade, além de aspectos de direitos humanos (*veja mais em Comportamento ético, p. 20*).

ENGAJAMENTO

Em 2014, mantivemos o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (Prodfor) e o Plano de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), duas ações que nos permitem uma gestão ativa e direta e a avaliação da base de empresas. As ações abrangem empresas do Espírito Santo nos eixos de insumos, materiais, projetos de capital e serviços. Além de disseminar a cultura da produtividade e da inovação, são tratados temas como gestão ambiental, saúde e segurança e qualidade.

ENCONTRO DE FORNECEDORES

Realizado a cada dois anos, o evento reúne empresas que, juntas, representam mais de 80% da cadeia de fornecimento da Samarco. O objetivo é compartilhar com os fornecedores a nossa estratégia, os desafios atuais e futuros e as diretrizes socioambientais e de negócio da Samarco. O próximo encontro está previsto para 2015.



Vencedores do Prêmio Samarco de Excelência em 2014.

MEIO AMBIENTE E ECOEFICIÊNCIA

Uso responsável dos recursos naturais, projetos de eficiência e novas tecnologias são os mecanismos que aplicamos para reduzir nossos impactos ambientais



Para além do bom relacionamento com a sociedade, a Samarco entende que sua licença para operar está relacionada às práticas desenvolvidas para mitigar os impactos do negócio sobre o meio ambiente.

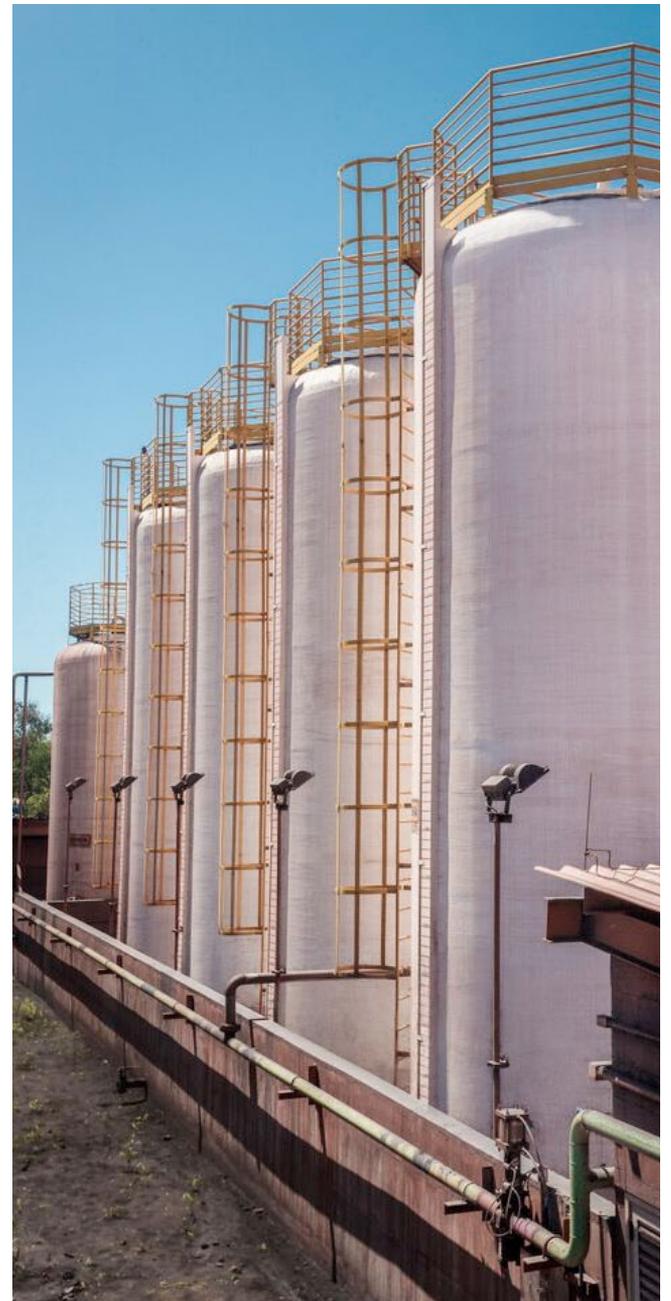
Os investimentos em tecnologias, mudanças de processos e ações de conservação da biodiversidade, entre outros, garantem nossa competitividade, permitem a preservação de recursos naturais essenciais para o meio ambiente, diminuem riscos que podem afetar a continuidade dos negócios e fortalecem nossa reputação, em conexão direta com a estratégia de longo prazo.

Em 2014, nossos investimentos ambientais se concentraram em temas como resíduos, rejeitos, água e emissões de gases de efeito estufa e material particulado. No total, R\$ 88,3 milhões foram aplicados em melhorias, equipamentos e programas, excluindo os recursos associados ao Projeto Quarta Pelotização (P4P), que somaram R\$ 31,5 milhões.

Outro importante ganho foi a inclusão de critérios ambientais no modelo de remuneração variável da Empresa, contemplando todos os empregados, a fim de estimular práticas responsáveis e engajar o público interno com relação à sustentabilidade. Até o ano anterior, os pilares eram custo, produção e segurança.

Com a entrada do pilar de meio ambiente, desenvolvemos dois grandes indicadores específicos – associados ao desempenho e à conformidade – para mapear as atividades que possam impactar a bonificação. Em consequência da mudança na remuneração variável, o Programa de Educação Ambiental interno da Samarco trabalhará novos temas a partir de 2015.

Em 2014, também avançamos em metodologias para avaliar alguns riscos e impactos das nossas atividades, como a vazão de barragens, a escassez hídrica e energética e as emissões atmosféricas.



Tanques de armazenamento.

USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

A atividade de mineração depende do uso de recursos hídricos para sua execução. Não à toa, o tema consta do Mapa Estratégico como um aspecto decisivo para alcançarmos a Visão 2022, com ações focadas em três eixos: assegurar que a água devolvida aos corpos hídricos está com qualidade adequada; diminuir a necessidade de captação de água nova; e ampliar o reúso e a recirculação. Esses são desafios que vamos perseguir para atingir a excelência e contribuir para um uso racional e sustentável da água nos estados em que operamos.

Nossa estratégia de gerenciamento da água é norteada pelo Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRHid), revisado em 2013 já com foco na redução de água nova e em um processo produtivo mais eficiente. Em 2014, aceleramos algumas ações do documento. Uma delas é o desenho do Plano Emergencial de Recursos Hídricos, que apresentará as diretrizes da Samarco em caso de racionamento. Essa iniciativa será finalizada em 2015 e prevê ações específicas para o curto, médio e longo prazos.

Concluimos, em 2014, a estruturação do balanço hídrico dinâmico, com aplicação de equipamentos em pontos não monitorados, com foco na unidade de Germano (MG), onde é captada a água nova da Empresa. Com isso, conseguimos acompanhar os dados de medição de vazão nos pontos de captação e consumo. Em Ubu, foi finalizado o processo de comissionamento do novo ponto de recirculação de água na Vala Sul, bem como o início da operação da Estação de Tratamento da Barragem Norte, que trata a água antes do vertimento para a lagoa de Mãe-Bá.

Atualmente, a Samarco conta com outorgas para captações superficiais em quatro diferentes cursos de água em Minas Gerais – os rios Piracicaba, Matipó, Gualaxo do Norte e Santa Bárbara –, além do barramento de Santarém, totalizando cerca de 4.900 m³/h. Essa quantidade de água está em linha com os volumes suportáveis pela bacia hidrográfica, não trazendo impactos sensíveis na vazão dos rios utilizados.

Entre as práticas adotadas para reduzir nossa pegada hídrica, não captamos água nova para realizar o transporte de recurso mineral até o Espírito Santo – a água utilizada nos processos de concentração é reaproveitada na produção e no transporte da polpa de minério pelos minerodutos.

As plantas industriais da Samarco possuem estações de tratamento e recirculação da água, o que permite um reaproveitamento de aproximadamente 90% do recurso. O restante é tratado, de acordo com os padrões e as exigências legais, e lançado na lagoa de Mãe-Bá, em Anchieta (ES), ou no córrego de Santarém, próximo da unidade de Germano (MG). Cabe destacar que a Samarco não precisa captar água no Espírito Santo; utilizam-se a água que chega pelos minerodutos para o processo industrial e a água de poços para fins de abastecimento de restaurante, copas e banheiros.

Em 2014, cerca de 186 milhões de metros cúbicos de água foram reutilizados pela Empresa. Durante 2014, nosso uso total de água nova foi de 29.560.840,67 m³, 74% acima do registrado no ano anterior. O crescimento se explica pela entrada de Santarém como uma fonte de água nova no processo produtivo, sendo que parte do recurso captado deverá ser como água nova e parte, como água recirculada. Além disso, a entrada em operação do terceiro concentrador causou consumo de água ligeiramente maior no início do P4P, em março e abril.

GRI G4-EN8, G4-22, G4-23

O valor das águas superficiais aumentou expressivamente com a entrada da captação de Brumal (Santa Bárbara/MG), hoje a maior fonte de água nova da Empresa, com uma capacidade outorgada de 2.050 m³/h, porém com uma média captada de aproximadamente 1.400 m³/h em 2014.

Nos últimos anos, a Samarco intensificou sua presença nos fóruns de discussão sobre recursos hídricos, com representantes nos comitês das bacias hidrográficas dos rios Doce, Piracicaba e Piranga, em Minas Gerais, e Benevente e Itapemirim, no Espírito Santo. Participando mais ativamente das discussões sobre gerenciamento de recursos hídricos, a Empresa espera contribuir para a formulação de políticas públicas que regulamentem práticas de captação e uso industrial da água.



Bacia do Rio Benevente, em Alfredo Chaves, Espírito Santo.

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE

GRI G4-EN8

(m³)

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|--|-------------------|----------------------|----------------------|
| Água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas, oceanos) | 22.833.866 | 11.154.153,84 | 14.321.640,60 |
| Água subterrânea | 6.726.975 | 5.814.007 | 2.558.519 |
| Total | 29.560.841 | 16.968.160,84 | 16.880.159,60 |

DISCRIMINAÇÃO DAS FONTES DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

GRI G4-EN8, G4-23

(m³)

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Rio Piracicaba (MG) | 2.834.125 | 3.653.784 | 4.109.626 |
| Rio Matipó (MG) | 1.335.193 | 592.737 | 620.452 |
| Rio Gualaxo (MG) | 7.465.712 | 6.907.633 | 9.591.563 |
| Poços Alegria (MG) | 6.726.975 | 5.814.007 | 2.558.519 |
| Rio Brumal (MG) | 8.680.039 | - | - |
| Rio Santarém (MG) | 2.518.798 | - | - |
| Total | 29.560.841 | 16.968.161 | 16.880.160 |
| m ³ /TMSc ² | 1,12 | 0,76 | 0,75 |

ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA

GRI G4-EN10

| | 2014 ¹ | 2013 | 2012 |
|--|-------------------|-------------|-------------|
| Volume total de água reciclada/reutilizada (m ³) | 186.061.148 | 154.256.000 | 158.882.000 |
| Índice de recirculação (%) | 86,29 | 90,10 | 90,41 |

¹Premissas: utilização do balanço de Santarém com parte de água nova (2.518.798 m³/ano) e recirculada (22.666.556,87 m³/ano).

PROGRAMA POSITIVO GRI G4-16

Para unir ideias e atitudes que promovam o uso racional de recursos hídricos, a Samarco lançou, no início de 2015, o Programa Positivo em Água, com parcerias com o poder público e instituições em Minas Gerais e no Espírito Santo para desenvolver ações ambientais, sociais e educativas.

SAIBA +

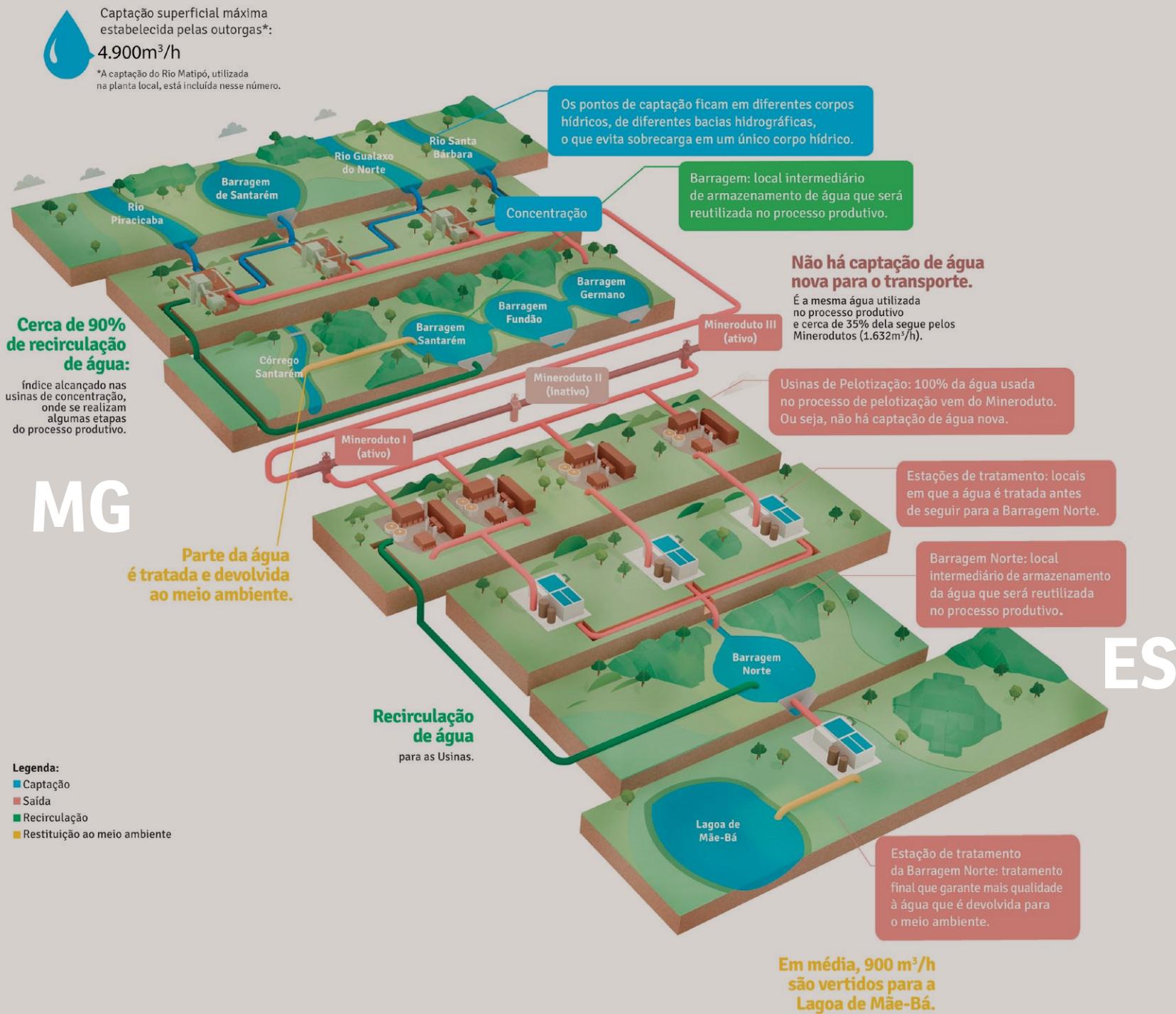
sobre o programa em www.samarco.com/agua

**PROGRAMA
POSITIVO
EM ÁGUA** 

DESENVOLVIMENTO
COM ENVOLVIMENTO

SAMARCO 

FLUXO DA ÁGUA NA SAMARCO



REDUÇÃO DE IMPACTO GRI G4-EN27

Para mitigar seus impactos no consumo de água, a Samarco, dentro do Programa de Gestão de Recursos Hídricos, destaca duas iniciativas: projeto de balanço hídrico em Germano (cujo escopo foi a implementação de equipamentos de medição de vazão nos principais fluxos de água da Empresa) e projeto Lean Seis Sigma, para reduzir o uso de água nova no Concentrador 1. O projeto Lean Seis Sigma tem capacidade de reduzir em 8,4% o indicador de pegada hídrica.

O CENÁRIO HÍDRICO NO BRASIL

Em 2014, uma crise hídrica se alastrou pelos estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, de São Paulo e do Espírito Santo. De razões multifatoriais, incluindo a baixa pluviosidade nos períodos comumente chuvosos (antes dos meses de abril e maio), a questão ainda é foco de análises dos pesquisadores, mas aponta para um futuro incerto em relação ao recurso, fruto da pressão populacional e industrial no Sudeste.

Uma possível escassez, além de afetar o consumo de água pela população, pode afetar também a geração de energia, já que a nossa matriz elétrica é baseada na hidreletricidade. Nesse contexto, São Paulo é o estado que apresenta a maior sensibilidade, embora Minas Gerais e Espírito Santo tenham iniciado 2015 com considerável escassez de chuvas.

A preocupação não é apenas no Brasil. A Organização das Nações Unidas (ONU) considera que a água e a energia estão entre os desafios globais mais iminentes. O órgão prevê que, em 2030, a população global vai necessitar de 35% a mais de alimento, 40% a mais de água e 50% a mais de energia, indo além das capacidades atuais de produção e abastecimento.



Lagoa de Mãe-Bá, em Anchieta, Espírito Santo

OUTORGAS HÍDRICAS DA SAMARCO

(m³/h)

| Outorga | Volume |
|----------------------|--------|
| Rio Piracicaba | 340 |
| Rio Gualaxo do Norte | 1.350 |
| Rio Santa Bárbara | 2.048 |
| Rio Matipó | 233 |
| Barragem Santarém | 1.001 |

FONTES HÍDRICAS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR RETIRADA DE ÁGUA¹

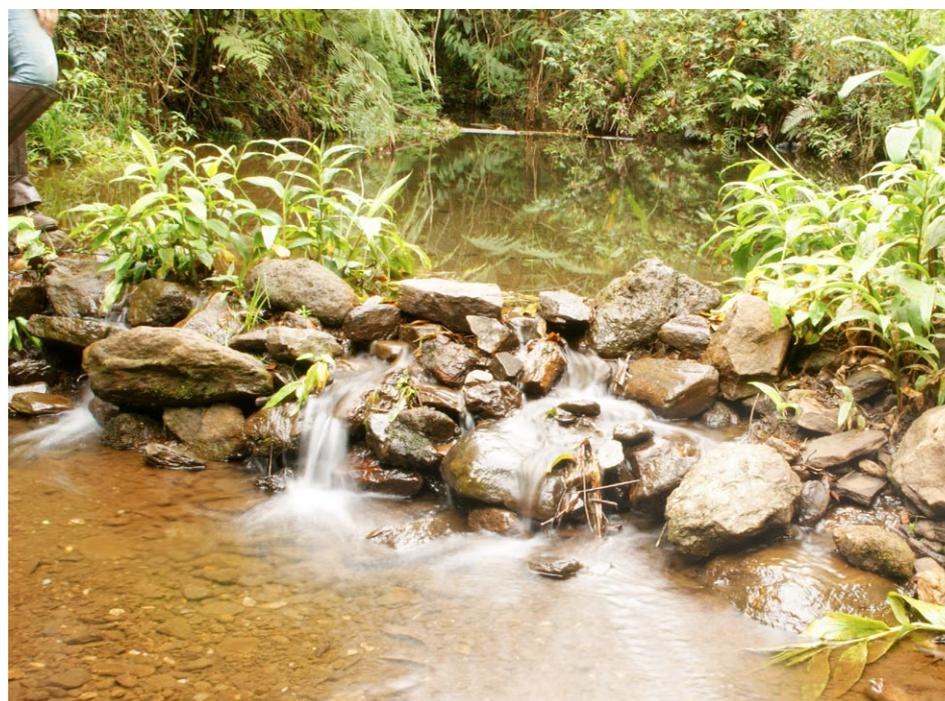
(m³)

| | (m ³) | Representatividade dentre todas as fontes da Samarco |
|---------------|-------------------|--|
| Poços Alegria | 6.726.975 | 23% |
| Piracicaba | 2.834.125 | 10% |
| Gualaxo | 7.465.712 | 25% |
| Brumal | 8.680.039 | 29% |
| Matipó | 1.335.193 | 5% |
| Santarém | 2.518.798 | 9% |

¹Nenhuma dessas fontes está dentro de área protegida ou com valor de biodiversidade. No entanto, todas possuem importância para as comunidades locais.

USO X CONSUMO

Enquanto o uso se refere à água que é usada nos processos e será posteriormente devolvida aos corpos hídricos, como é o caso da maior parte da água utilizada pela Samarco, o consumo diz respeito ao percentual de água que será efetivamente consumido, sem possibilidade de reutilização imediata ou que é perdido no processo. Por exemplo, na irrigação de lavouras, a água é consumida, não usada. Em 2014, fizemos um esforço para desmistificar ambas as ações e esclarecer a função do recurso hídrico no processo produtivo da Samarco, tanto em termos de atendimento à legislação – captamos menos do que o percentual permitido por lei – quanto em nossas iniciativas internas. Com base no levantamento de dados, comprovamos que nossa captação não afeta as cidades vizinhas da unidade de Germano (MG).



Jardim Botânico, uma das nascentes que será recuperada pelo Programa Positivo em Água.

EFLUENTES

Descartamos os efluentes hídricos em locais próximos às operações de nossas unidades industriais. Em Germano (MG), o processo é feito nos córregos Santarém, João Manoel, Macacos e Matipó; já em Ubu, a água descartada é vertida da Barragem Norte para a lagoa de Mãe-Bá, em Anchieta (ES).

Monitoramos a qualidade das águas descartadas nos córregos em Minas Gerais e também no rio Piracicaba, considerando diversos aspectos (avaliação de traços físico-químicos e biológicos, parâmetros de fito e zooplâncton, ictiofauna etc.). Já em Ubu, a lagoa de Mãe-Bá é submetida à análise nos aspectos físico-químico e biológico, considerando 48 parâmetros.

Também monitoramos a diversidade e a ecologia de peixes no local. Dispomos de oito pontos de monitoramento na lagoa, realizando 3 mil análises todos os anos. Em 2013, iniciamos a implantação dos programas do Plano Diretor de Lagoas Costeiras dos municípios de Anchieta e Guarapari. Em 2014, foi realizado o manejo das espécies exóticas, favorecendo a qualidade das lagoas. Além disso, foi realizado o

monitoramento da qualidade da água na lagoa de Ubu e a elaboração de duas campanhas voltadas para a conscientização sobre educação ambiental. Para 2015, está previsto o plantio de espécies nativas nas lagoas de Anchieta e Guarapari.

A geração de efluentes em Germano totalizou 6.324.720 m³. Por conta de problemas técnicos no medidor, não reportamos os dados de 2012 e 2013. Em 2014, instalamos uma nova tecnologia de medição, para verificar as vazões vertidas da Barragem de Santarém. Em Ubu, os efluentes alcançaram 6.140.776 m³. O aumento no indicador se relaciona à entrada em operação do P4P. Em 2015, os valores de Ubu deverão aumentar por conta do início das operações da terceira linha do mineroduto.

Em 2014, entregamos a Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (Etei) da Barragem Norte, unidade que opera em série, ou seja, recebe o efluente já tratado nas demais estações para mais uma intervenção. O objetivo é garantir a máxima qualidade no efluente, que será vertido para a lagoa de Mãe-Bá. Essa ação está associada às condicionantes do licenciamento ambiental do Projeto Quarta Pelotização (P4P), tendo recebido R\$ 6 milhões em investimentos.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADO POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO¹

| 2012 | Volume (m ³) | Tratamento | Qualidade da água e método de tratamento | Destinação |
|---|-----------------------------|---------------------------|---|---------------------|
| Barragem Norte (Ubu) | 3.669.896,44 m ³ | Tratamento físico-químico | Classe 2 segundo a Conama 357/2005 | Lagoa de Mãe-Bá |
| 2013 | Volume (m ³) | Tratamento | Qualidade da água e método de tratamento | Destinação |
| Barragem Norte (Ubu) | 4.437.541,44 m ³ | Tratamento físico-químico | Classe 2 segundo a Conama 357/2005 | Lagoa de Mãe-Bá |
| 2014 | Volume (m ³) | Tratamento | Qualidade da água e método de tratamento | Destinação |
| Barragem Norte (Ubu) | 6.140.776, m ³ | Tratamento físico-químico | Classe 2 segundo a Conama 357/2005 | Lagoa de Mãe-Bá |
| Barragem de Santarém (Germano) ² | 6.324.720, m ³ | Tratamento físico-químico | Classe 2 segundo a Copam n.º 01, de 5 de maio de 2008 | Córrego de Santarém |

¹A água não é reutilizada por outras organizações.

²Não houve medição na barragem de Santarém (Germano) em 2012 e 2013. Em 2014, foi utilizada a vazão mínima 722 m³/h no vertimento da barragem.

CLIMA E ENERGIA

Com a entrada em operação do P4P, encerramos 2014 com consumo total de 8.769.528 GJ. O volume é 7,6% abaixo do estimado para o ano, em razão do atraso do *ramp-up* do P4P e de medidas de eficiência diversas. Durante o ano, a taxa de intensidade energética da Samarco foi de 341,93 GJ/tms.¹ **GRI G4-EN5**

Uma das alternativas estudadas pela Samarco é buscar outras tecnologias de geração de energia limpa, considerando que já atuamos com duas unidades hidrelétricas. Essas usinas foram responsáveis por fornecer 14,5% do consumo anual da Empresa. As unidades são a hidrelétrica de Muniz Freire, no Espírito Santo, e a participação no consórcio da Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, em Minas Gerais. Durante o ano de 2014, a geração dessas unidades foi prejudicada pela falta de chuvas, ficando abaixo do previsto para o ano.

¹Consumo total de eletricidade dentro da Empresa/produção da Samarco (em tms).

Em 2014, adiantamos os estudos para geração de energia eólica nas proximidades de nossas unidades no Espírito Santo. Esse projeto está em análise na Empresa, para verificarmos a viabilidade técnica de instalação das turbinas eólicas. Tal avaliação leva aproximadamente três anos.

Ainda na autoprodução, a Samarco continuou os testes de cogeração com queima de *pallets* de madeira de construção civil (*leia mais em Focos estratégicos, p. 30*).

CONSUMO E AUTOPRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

GRI G4-EN3, G4-EN4

(GJ)

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Consumo anual | 8.769.528 | 7.147.529 | 7.181.431 |
| Adquirida de terceiros | 9.348.293 | 6.471.002 | 6.292.400 |
| Gerada pela Empresa | 1.173.866 | 1.347.144 | 1.422.713 |
| Energia vendida | 1.902.365 | 657.275 | 514.325 |



Vista geral das usinas 3 e 4, em Ubu, Espírito Santo.

EMISSÕES DE GEE

GRI G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18

Desde 2007, realizamos nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), com base na metodologia do GHG Protocol. Em 2014, registramos um aumento de 19,7% nas emissões, em comparação com o ano anterior. As emissões dos escopos 1, 2 e 3 tiveram aumento de 24,6%, 77,8% e 19,1%, respectivamente. Esse acréscimo nas emissões de GEE era esperado, por conta do início de operação da quarta usina de pelotização.

Já a taxa de intensidade de emissões de gases de efeito estufa alcançou 92 kg CO₂e/t de pelotas e finos produzidos (gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃).

O inventário da Samarco passou, em 2012, a incluir o escopo 3 – emissões indiretas –, conforme a nova metodologia do GHG Protocol, que contempla as estimativas de emissões para a pelota transportada e processada no cliente. Os escopos 1 e 2 dizem respeito às emissões de responsabilidade da Samarco, por meio da autoprodução de energia e da aquisição de energia elétrica. Em 2014, o inventário de emissões recebeu Selo Ouro, atestando a qualidade e abrangência das informações.

A Samarco também avalia os impactos de suas emissões por meio do monitoramento periódico da fumaça emitida por veículos e equipamentos de sua frota. O equipamento/veículo, ao passar pelo monitoramento, recebe um selo vermelho da Samarco, para que possa trafegar nas áreas da Empresa, e, em caso de reprovação, é submetido à manutenção. Paralelamente, é feito monitoramento semestral, com o uso de opacímetro, em 20% da frota, escolhida aleatoriamente, para comparação com os resultados apresentados pelas áreas. **GRI G4-EN30**

As emissões de gases de efeito estufa dos veículos da empresa contratada para o transporte de empregados também são monitoradas e demonstradas anualmente em relatórios no padrão GHG Protocol Brasil. **GRI G4-EN30**

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA¹

(tCO₂e)¹

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Escopo 1 | 2.033.558 | 1.712.180 | 1.743.577 |
| Escopo 2 | 319.264 | 154.731 | 101.126 |
| Escopo 3 | 31.823.456 | 28.294.018 | 27.178.806 |
| Total | 34.176.278 | 30.160.928 | 29.023.509 |

Nota: os valores de emissões de gases de efeito estufa foram revisados após auditoria externa de certificação do GHG Protocol.

GASES INCLUÍDOS NO CÁLCULO

| | Taxa potencial de aquecimento global (ou fonte GWP) |
|--|---|
| Dióxido de carbono (CO ₂) | 1 |
| Metano (CH ₄) | 25 |
| Óxido nitroso (N ₂ O) | 298 |
| Hidrofluorcarbonetos (HFCs) | 3 - 14.800 |
| Perfluorcarbonetos (PFCs) | 6.500 - 17.700 |
| Hexafluoreto de enxofre (SF ₆) | 22.800 |
| Trifluoreto de nitrogênio (NF ₃) | 17.200 |

P4P: PRIMEIRO PROJETO CARBONEUTRO DO BRASIL



O balanço das emissões de gases de efeito estufa durante a fase de construção do Projeto Quarta Pelotização foi igual ou inferior a zero. Foram adotadas medidas de compensação como o plantio de seringueiras e espécies nativas da Mata Atlântica e a reabilitação de áreas protegidas, com investimento total de R\$ 1,9 milhão.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Na Samarco, a emissão de particulados está associada, principalmente, aos processos de transporte e estocagem de pelotas na unidade de Ubu (ES). Em 2013, concluímos importantes entregas no controle de particulados, como a instalação de Wind Fence e de precipitadores eletrostáticos adicionais aos processos das usinas de pelotização 1 e 2. Em 2014, realizamos um estudo de avaliação da eficiência da Wind Fence, atestando que a tecnologia possui uma eficiência de controle de 76% – acima da previsão inicial, de 54%. Outra importante entrega foi a ampliação e modernização da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar, na região de Ubu.

Em 2014, após a conclusão dessas ações, a Samarco identificou oportunidades de refinamento no controle atmosférico, com melhorias de nível secundário. Um grupo de engenheiros está desenvolvendo soluções de aspersão e controle, que devem aperfeiçoar os indicadores da Empresa nesse aspecto. Esse trabalho será continuado em 2015.

Em 2009, a Samarco firmou voluntariamente o Termo de Compromisso Ambiental (TCA) com o Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), com a interveniência técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e com a participação de representantes da sociedade civil.

O investimento total do TCA foi de mais de R\$ 250 milhões, contemplando sete ações que aprimoraram o controle e a redução de emissão de material particulado na unidade de Ubu, tendo como principal entrega a Wind Fence (R\$ 93 milhões).

NO_x, SO_x E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

GRI G4-EN21

(toneladas)

| | 2014 | 2013 | 2012 |
|----------------------|--------|-------|--------|
| NO _x | 13.154 | 6.998 | 13.503 |
| SO _x | 11.605 | 3.314 | 2.986 |
| Material particulado | 3.047 | 1.433 | 1.798 |

SAIBA +

Wind Fences são barreiras metálicas que funcionam como cercas, para evitar a dispersão do material particulado estocado a céu aberto nos pátios de estocagem de minério de ferro



Vista aérea dos pátios de estocagem.

ESTÉRIL E REJEITOS

Na Samarco, todo o rejeito (materiais arenosos e lamas) gerado na etapa de beneficiamento do minério de ferro é armazenado em um sistema, composto das barragens de Germano e de Fundão e do empilhamento na Cava do Germano, na unidade de Germano (MG). A água proveniente desse processo é tratada nas Estações de Tratamento de Efluentes Industriais (Eteis) e armazenada na barragem de Santarém, onde parte é bombeada para reutilização no processo.

Já o estéril é disposto, em conformidade com os procedimentos de segurança e as leis ambientais, ao longo das pilhas de estéril João Manoel e Alegria Sul.

A análise e o controle de riscos são realizados por meio da metodologia Failure Modes and Effects Analysis (FMEA), que avalia o potencial de ocorrências e falhas nas barragens, bem como as consequências potenciais sobre a saúde e a segurança das pessoas e do meio ambiente.

Em 2014, a geração de rejeitos resultantes atingiu 21,978 milhões de toneladas, entre arenosos e lamas. Já a massa movimentada de estéril, realizada para liberar minério no avanço da lavra, registrou 5.988.493 toneladas métricas naturais em 2014.

O principal documento norteador a respeito do tema é o Plano de Disposição de Rejeitos (PDR), que fornece diretrizes para nos apoiar até o processo de exaustão das reservas de minério.

Sob a ótica da segurança de nossas operações, dispomos do Plano de Ações Emergenciais (PAE) das barragens, que aborda o funcionamento das estruturas de disposição de rejeito e possíveis anomalias ou situações de emergência.

Com base nesse documento, que atende aos requisitos legais sobre gestão de barragens, aplicamos, em 2014, um total de 1.356 horas de treinamentos com os empregados envolvidos direta ou indiretamente nas atividades.

Em 2014, também foi implantado o sistema de *rubber dam* na Barragem de Santarém, para aumentar a capacidade de reservar água para reaproveitamento. Paralelamente, o programa de recursos hídricos está desenvolvendo diversos projetos que visam ao aumento de eficiência na utilização da água.

REAPROVEITAMENTO DE REJEITOS

A Samarco criou blocos de calçamento a partir de rejeito para pavimentar ruas de um bairro em Guarapari, como parte do Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA) do P4P. Fruto dos estudos da Gerência-Geral de Tecnologia e Ecoeficiência, o material tem as mesmas características dos blocos convencionais e atende a todas as exigências da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (leia mais em Focos estratégicos, p. 30).

Outra vantagem é que os blocos intertravados, usados no calçamento do bairro, permitem o escoamento superficial da água da chuva, reduzindo a formação de poças. A obra de pavimentação do bairro Porto Grande teve início em dezembro de 2013 e foi entregue em 2014, com investimentos de R\$ 8 milhões.



A comunidade de Porto Grande recebeu calçamento com os blocos intertravados.

SAIBA +

Rejeito é a parte não usada após o beneficiamento do minério, e é armazenado em barragens ou pilhas

Estéril é o material que envolve o minério, e é desprezado ou removido no processo de lavra, ainda na mina. Esse material também pode ser alocado na própria mina, disposto em pilhas ou usado para terraplanagem

RESÍDUOS NÃO MINERAIS

Em 2014, o índice de destinação de resíduos domésticos não recicláveis aumentou em razão de um maior fluxo de pessoas na Empresa, em consequência da operação do P4P.

As ações são norteadas pelo Plano Corporativo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que viabiliza melhor gestão sobre geração e destinação de resíduos na Empresa. Entre as boas práticas, o óleo gerado nos separadores de água e óleo é encaminhado para reciclagem; são realizados treinamentos permanentes da mão de obra responsável pelo gerenciamento de resíduos e dos empregados da Empresa, por meio do Programa de Educação Ambiental (PEA); e projetos são desenvolvidos considerando não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição dos resíduos sólidos.

GRI G4-EN27

Também foram continuadas iniciativas a partir da utilização da ferramenta Lean Seis Sigma, visando à redução de custos e a melhorias de gestão. O objetivo da Empresa é reaproveitar subprodutos gerados em suas etapas produtivas.

BIODIVERSIDADE

Por sua presença em regiões de alta importância para a biodiversidade brasileira (bioma Mata Atlântica), a Samarco aposta na conservação de ecossistemas, na recuperação de áreas degradadas e no equilíbrio dos serviços ecossistêmicos. Ao fim de 2014, avançamos na construção do Plano Diretor de Biodiversidade (PDB), que vai apontar as diretrizes estratégicas da Empresa em relação ao manejo ambiental.

Fizemos um levantamento das melhores práticas de biodiversidade desenvolvidas em nível global para balizar as ações que serão adotadas. O plano será finalizado no primeiro trimestre de 2015.

Para diminuir nossos impactos negativos, mantemos uma série de iniciativas e projetos. Em Minas Gerais, o foco é nos cuidados com a supressão da vegetação de mata, que reduz as espécies de flora e causa perda ou perturbação de *habitat* para a fauna. No Espírito Santo, nossos temas mais relevantes são a ictiofauna e a qualidade das águas marinhas e lagoas costeiras, em Ubu, além do rio Pardo, em Muniz Freire. A lagoa de Mãe-Bá, com 9 milhões de m³, é um corpo receptor dos efluentes que vertem continuamente da Estação de Tratamento da Barragem Norte, e não é considerada uma área de proteção ambiental. **GRI G4-EN26**

Entre os projetos executados atualmente, destacam-se os descritos a seguir.

- **Programa de Reforço de Estoque Pesqueiro na Lagoa de Mãe-Bá:** contabiliza a soltura de 250 mil peixes desde que o projeto foi iniciado, em 2009, além de contemplar ações de educação ambiental, de monitoramento de qualidade das águas e de ictiofauna.
- **Programa de Monitoramento de Quelônios (ES):** contribui para a conservação das tartarugas marinhas, em uma parceria com o Instituto de Preservação e Conservação Marinha (IPCMar) que abrange ações na área portuária de Anchieta. Reflexo das ações de controle de iluminação do local, de setembro de 2014 a março de 2015 o número de ninhos na região foi de 92.
- **Ecoeficiência na Gestão das Operações Portuárias contribuindo para a Conservação da Biodiversidade Marinha:** destinado a aprimorar as condições de luminosidade das regiões próximas ao porto da

Samarco, a ação beneficia tartarugas que se reproduzem em praias capixabas – algumas de espécies ameaçadas de extinção. De 2006, quando o projeto foi iniciado, até hoje, 1.211 ninhos foram preservados e 114 mil filhotes nasceram nas proximidades do terminal portuário. De setembro de 2013 a março de 2014, foi registrado um aumento de 60% no número de ninhos, e, na última temporada, houve um recorde de 130 desovas, com o nascimento de 3.970 filhotes de tartarugas marinhas.

- **Projeto Cação sem Dente:** iniciado em 2013, com participação de órgãos de governo e organizações como Instituto Peroá, Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Piúma e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (Facto), prevê a criação experimental de duas espécies de peixes comuns em águas capixabas – o beijupirá e a garoupa – utilizando tanques-rede.



Projeto de Conservação da Biodiversidade Marinha.

RESERVA LEGAL

Conforme legislação vigente, a Samarco conserva 20% de suas propriedades como áreas de reserva legal em Minas Gerais e no Espírito Santo. Como resultado do Novo Código Florestal Brasileiro, estabelecido em 2013, concluímos o processo de relocação das reservas legais em Minas Gerais e a homologação no Espírito Santo. Com esse processo, houve um aumento de 26% nas áreas de reserva legal da Samarco.

INDICADORES ÍNDICE GRI

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

| Conteúdos-padrão gerais | Página/resposta | Verificação externa |
|--|---|---------------------|
| ESTRATÉGIA E ANÁLISE | | |
| G4-1 Declaração do decisor mais graduado da organização (p. ex.: seu diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade | | |
| PERFIL ORGANIZACIONAL | | |
| G4-3 Nome da organização | | |
| G4-4 Principais marcas, produtos e serviços | | |
| G4-5 Localização da sede da organização | | |
| G4-6 Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais a suas principais operações estão localizadas ou que são especificamente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório | | |
| G4-7 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização | | |
| G4-8 Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários) | | |
| G4-9 Porte da organização | | |
| G4-10 Número total de empregados | | |
| G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva | A Samarco mantém acordo coletivo de trabalho, por meio de negociação coletiva, com vigência de dois anos (2013-2015), cobrindo 100% dos empregados. Garantimos o direito de livre associação em todas as nossas operações, conforme preconizado no Código de Conduta, e permitimos aos sindicatos utilizar as dependências para atividades, desde que obedecendo às normas de segurança e controles de riscos. Nenhum caso de violação desse direito foi registrado | |
| G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização | | |
| G4-13 Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores da organização | | |
| G4-14 Se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução | | |
| G4-15 Lista de cartas, princípios e outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa | | |
| G4-16 Lista da participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa | | |
| ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES | | |
| G4-17 Lista de todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização | | |
| G4-18 Explicação sobre o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos | | |

| Conteúdos-padrão gerais | Página/resposta | Verificação externa |
|---|----------------------------|---------------------|
| G4-19 Lista de todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório | | |
| G4-20 Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização | | |
| G4-21 Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização | | |
| G4-22 Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações | | |
| G4-23 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto | | |
| ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS | | |
| G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização | | |
| G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento | | |
| G4-26 Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento, discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de se algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório | | |
| G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-los. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas | | |
| PERFIL DO RELATÓRIO | | |
| G4-28 Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas | | |
| G4-29 Data do relatório anterior mais recente (se houver) | | |
| G4-30 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.) | | |
| G4-31 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo | relacionamento@samarco.com | |
| G4-32 Opção "de acordo" escolhida pela organização | Essencial | |
| G4-33 Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa | | |
| GOVERNANÇA | | |
| G4-34 Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais | | |
| G4-42 Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e na atualização do propósito, da declaração de missão, da visão e dos valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização | | |
| G4-43 Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais | | |
| G4-55 Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país | | |
| ÉTICA E INTEGRIDADE | | |
| G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética | | |

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

| Aspectos materiais | DMAs e indicadores | Página/ resposta | Omissão | Verificação externa |
|-------------------------------|--|------------------|---------|---------------------|
| CATEGORIA ECONÔMICA | | | | |
| Desempenho econômico | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído | | | |
| Presença no mercado | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-EC5 Variação da proporção do salário mais baixo, discriminada por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes | | | |
| | G4-EC6 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes | | | |
| Impactos econômicos indiretos | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-EC7 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos | | | |
| | G4-EC8 Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos | | | |
| CATEGORIA AMBIENTAL | | | | |
| Energia | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização | | | |
| | G4-EN4 Consumo de energia fora da organização | | | |
| | G4-EN5 Intensidade energética | | | |
| | G4-EN6 Redução do consumo de energia | | | |
| Água | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-EN8 Total de retirada de água por fonte | | | |
| | G4-EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água | | | |
| | G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada | | | |
| Emissões | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1) | | | |
| | G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2) | | | |
| | G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3) | | | |
| | G4-EN18 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | | | |
| | G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | | | |

| Aspectos materiais | DMAs e indicadores | Página/ resposta | Omissão | Verificação externa |
|--|---|--|---------|---------------------|
| Emissões | G4-EN20 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) | O processo de produção de pelotas da Samarco não emite substâncias destruidoras da camada de ozônio. A Empresa adquire apenas produtos que atendem à resolução Conama 267/00 | | |
| | G4-EN21 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas | | | |
| Efluentes e resíduos | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação | | | |
| | G4-EN24 Número total e volume de vazamentos significativos | Não houve derramamentos significativos de óleo em 2014 | | |
| | G4-EN26 Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização | | | |
| Produtos e serviços | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços | | | |
| Transportes | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-EN30 Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados | Nos últimos três anos, a Samarco não teve nenhum impacto ambiental significativo (energia, derramamento, emissões ou resíduos) | | |
| CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE | | | | |
| Emprego | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região | | | |
| Treinamento e educação | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-LA9 Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional | | | |
| CATEGORIA SOCIAL – DIREITOS HUMANOS | | | | |
| Não discriminação | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-HR3 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | | | |
| CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE | | | | |
| Comunidades locais | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-SO1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | | | |
| | G4-SO2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais | | | |

| Aspectos materiais | DMAs e indicadores | Página/ resposta | Omissão | Verificação externa |
|--|--|--|---------|---------------------|
| Combate à corrupção | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-S03 Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados | | | |
| | G4-S04 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção | | | |
| | G4-S05 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | | | |
| Concorrência desleal | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-S07 Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados | Não houve ação judicial referente ao tema | | |
| Conformidade | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-S08 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos | Em dezembro de 2014, a Samarco possuía em trâmite um total de 1.274 processos, sendo 1.053 judiciais, 219 administrativos e dois arbitrais, resultantes notadamente de divergência de interpretação ou aplicação da legislação, os quais são acompanhados pelas nossas áreas Jurídica e Financeira, individualmente auditados e refletidos nas demonstrações financeiras, periodicamente publicadas. Não efetuamos pagamento de multas significativas no ano de 2014 nem tivemos sanções não monetárias relevantes – houve, apenas, caso de advertência. Não foram identificadas autuações relevantes no ano de 2014 em relação a leis de saúde e segurança e de trabalho | | |
| Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade | G4-DMA Forma de gestão | | | |
| | G4-S011 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal | | | |
| CATEGORIA SETORIAL | | | | |
| Comunidades locais | G4-MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas | Foi registrado conflito a respeito da construção de um posto de saúde sobre a faixa de servidão do mineroduto, em Alegre (ES). Entre os mecanismos específicos para identificação de potencial conflito estão a Central de Relacionamento Samarco; o diálogo permanente com o público socioinstitucional, formado por membros do poder público, das comunidades e de entidades locais; e a vistoria de áreas pertencentes à Empresa. A informação sobre a construção foi identificada por meio de vistoria e por meio de ofício endereçado à Samarco pela Câmara Municipal. Após diálogo com as autoridades municipais e intervenção judicial, a obra citada foi paralisada | | |
| | G4- G4-MM7 Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais | | | |
| Restabelecimento | G4-MM9 Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios em cada um deles e como seus meios de subsistência foram afetados no processo | Não houve nenhum tipo de reassentamento em 2014 | | |

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE CONSTANTES NO RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2014

Aos Administradores
Samarco Mineração S.A.
Belo Horizonte-MG

Introdução

Fomos contratados pela Samarco Mineração S.A. ("Samarco"), para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco Mineração S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Responsabilidades da administração

A administração da Samarco é responsável pela compilação e adequada apresentação das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – "Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social", emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferentes de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB - *International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de se obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Samarco que estão envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para se obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações de sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis

pela elaboração das informações;

- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco;
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis; e
- (e) Obtenção de evidências dos indicadores do GRI - G4, selecionados como os mais relevantes (materiais), contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco e apresentados no "Sumário GRI".

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência às diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos aplicados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 da Samarco Mineração S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4).

Belo Horizonte, 14 de julho de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SPO00160/O-5 "F" MG

Carlos Augusto Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG



EXPEDIENTE

RESPONSABILIDADE

Juliana Machado Cardoso

GERÊNCIA GERAL DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOINSTITUCIONAL

Coordenação / equipe técnica de comunicação

Amanda Zambelli
Fabíola Boghi
Flávia Bueno
Melissa Santiago

FORNECEDORES

Auditoria externa

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Coordenação editorial e design / consultoria gri

Report Sustentabilidade
Equipe: Ana Souza (gestão de projetos e relacionamento), Fabíola Nascimento (consultoria GRI), Guto Lobato (edição), Dayana Aquino e Maysa Corrêa (redação), Luciana Mafra (projeto gráfico), Paula Mosti (diagramação).

Revisão

Assertiva Produções Editoriais

Imagens

Arquivo Samarco

ENDEREÇOS

Belo horizonte

Rua Paraíba, 1122 - 9º, 10º e 19º and.
Ed. das Américas - Funcionários
30130-918 - Belo Horizonte / MG / Brazil
Tel.: +55 (31) 3269-8787

—
Rua dos Inconfidentes, 1190 - 2º e 5º and.
Ed. Inconfidentes - Funcionários
30140-120 - Belo Horizonte / MG / Brazil
Tel.: +55 (31) 3269-8787

Unidade industrial de ouro preto

Fazenda Usina Alegria, s/nº - Zona Rural
35400-000 - Ouro Preto / MG / Brazil
Tel.: +55 (31) 3559-5000

Unidade industrial de germano

Rodovia MG-129, km 117,5, s/nº
Caixa Postal 22
35420-000 - Mariana / MG / Brazil
Tel.: +55 (31) 3559-5000

Matipó

Estação de Bombas II, s/nº
Distrito de Padre Fialho - Zona Rural
35367-000 - Matipó / MG / Brazil
Tel.: +55 (31) 3559-5000

Vitória

Rua José Alexandre Buaiz, 300 – sala 802
Ed. Work Center – Enseada do Suá
29050-545 – Vitória / ES Brazil
Tel.: +55 (27) 3145-4411

Unidade industrial de ubu

Rodovia ES-060, km 14,4 s/nº - Ponta Ubu
29230-000 - Anchieta / ES / Brazil
Tel.: +55 (28) 3361-9000
Fax: +55 (28) 3361-9480

Muniz freire – usina hidrelétrica

Rodovia Muniz Freire, Itaici, s/nº
km 8 - Cachoeira do Rio Pardo
29380-000 - Muniz Freire / ES / Brazil
Tel.: +55 (28) 3560-3318

Amsterdam

Samarco Iron Ore Europe BV.
Strawinskylann 627, WTC Amsterdam
Tower B, 16th Floor - 1077 XX
Amsterdam / The Netherlands
Tel.: +31 (0) 20 571-2400
Fax: +31 (0) 20 571-2409

Hong kong

Samarco Asia Limited 1310,13 /
Room 3605, 36/F,
F Lippo Centre Tower Two 89 Queensway
Admiralty / Hong Kong
Tel.: +852 2868-3380
Fax: +852 2868-3015





DESENVOLVIMENTO COM ENVOLVIMENTO